RIO, 3 (A. B.) - Segundo affirmam os meios politicos mais ligados á situação dominante, o futuro vice-presidente da Republica será mesmo o sr. José Americo de Almeida

Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

Correio de S. Paulo

R. LIBERO BADARO 73 e 75
Caixa Postal 2749
Phones
Redacção: - 2-2990
Administr.: - 2-2992

ANNO II | São Paulo — Quinta-feira, 3 de Maio de 1934 | NUM. 585

Entre o Rio Grande do Sul e o governo central houve de facto qualquer cousa...

Hitler e o communismo

(ESPECIAL PARA O "CORREIO DE S. PAULO")

EDWIN HARLE

A Allemanha é muito commentada na época actual e muitos artigos têm sido escriptos sobre acontecimentos e condições daquelle paiz. Em muito casos, comtudo, esses artigos são de caracter jornalistico, e são, por isso, muitas vezes influenciados pela orientação politica dos jornaes para os quaes foram escriptos.

Em virtude desse facto eu senti que não seria desinteressante apresentar as minhas opiniões, isto é, as opiniões de um engenheiro inglez que viveu na Allemanha durante os ultimos seis annos, e que teve opportunidade de assistir de perto aos diversos acontecimentos occorridos naquelle paiz, os quaes terminaram com victoria esmagadora do chanceller allemão Adolf Hitler, na consulta e eleição de 12 de novembro.

EM PRIMEIRO LUGAR O COMMUNISMO

Hitler e os seus nacional-socialistas anniquilaram totalmente o communismo na Allemanha e pelo menos, por esta razão, todos os povos occidentaes lhe devem ser gratos, pois o communismo allemão era um permanente perigo, não somente para a propria Allemanha como tambem para toda a Europa occidental, e talvez mesmo, para o mundo inteiro.

O MAIOR FEITO

O communismo desenvolveu-se na Allemanha durante os annos 1918 a 1923, os annos de irradiação apóo a guerra. Varias tentativas individuaes para installar os soviets em diversas partes do paiz fracassaram, principalmente devido á falta de organização e á fraca direcção e foram esmagadas pelos esforços das forças da lei e da ordem que ainda permaneciam vivas.

A partir de 1923 os chefes communistas, tendo verificado a sua fraqueza, decidiram reorganisar a

HITLER

força do Partido Communista sob diversos moldes. O objectivo nao era mais o de pequenos esforços individuaes, mas um formidavel esforço combinado que collocaria finalmente o proletariado, ou melhor, os proprios chefes communistas, na direcção do paiz. A organização cresceu de anno para anno, auxiliado pelo dinheiro russo e cerebros judeus, e em 1932 tinha-se tornado uma poderosa machina, tendo cerca de um milhão de operarios perfeitamente organizados embora o proprio partido communista apresentasse cerca de seis milhões de eleitores, e tivesse mais de 80 membros no Reichstag.

Quando alguem leva em consideração esses numeros e ao mesmo tempo se lembra que no nosso proprio Parlamento inglez não ha um unico membro communista, é facil comprehender a razão deste grave perigo communista não ter sido percebido na Gran-Bretanha, embora tenha existido, e eu sou de opinião que, não fosse a acção de Adolf Hitler e do seu partido, o communismo auxiliado pelas condições existentes na Allemanha após guerra e por uma grave crise mundial que alcançou este paiz cedo e de modo mais forte do que os outros paizes, teria irresistivelmente subido ao seu maximo de intensidade e varrido toda a Europa Occidental.

E' de esperar que o Canal Inglez, em tal emergencia, tivesse constituido uma efficiente barreira. Foi um verdadeiro perigo, e por essa razão, sob um ponto de vista externo, eu o classifico como

(Conclue na 2.a pag.)

A corda arrebenta sempre do lado mais fraco... — Um namoro escandaloso, depois de uma briguinha — Um caso de pouca ethica jornalistica

RIO, 3 (Do correspondente, pelo telephone) — Afinal os boateiros que a semana passada se divertiram á grande, propalando que se passava algo de grave na politica do paiz, estavam mais ou menos com a razão.

Entre o Rio Grande e o Rio de Janeiro, houve, de facto, qualquer cousa que não transpirou cá fóra... Engano, mal entendido, cartada fóra de tempo, seja lá o que fôr, passou-se mesmo nos bastidores, sem que a platéa conseguisse decifrar.

A prova foram as medidas defensivas que o governo central immediatamente tomou.

E a prova real — foi a vinda rapida do sr. João Carlos Machado ao Rio, em agradavel missão de paz e amor...

Dizem que a corda rebenta sempre do lado mais fraco. E como esse lado, por todos os motivos, devia ser o Rio Grande, de lá é que veio uma pombinha sem fel, encarnada na pessoa do secretario do interior gaucho, trazendo no bico o classico ramo de Oliveira, indicativo de que as aguas baixaram...

"O "Diario Carioca" abre o jornal de hontem, com um commentario á manifestação recebida

(Conclue na 3.a pag.)

Continua ainda na ordem do dia o escandaloso caso do Stavisky nacional

DESDE O TEMPO DO MINISTRO MELLO FRANCO O CAMBIO VINHA SENDO EXPLORADO CRIMINOSAMENTE POR HERMES COSSIO

RIO, 3 (A. B.) — O ministerio das Relações Exteriores, attendendo á solicitação do sr. Affranio de Mello Franco, dá publicidade aos documentos existentes em seu archivo, relativos a Hermes Cossio.

Telegramma da embaixada do Brasil em Buenos Aires, 8 de Fevereiro de 1933, secretaria de Estado:

"Estou muito interessado em saber que actividade desempenha ahi, em Porto Alegre, Hermes Cossio, que viaja constantemente no avião da carreira entre esta e essa capital. Ultimamente tem sido acompanhado por Emma Cossio, e está se tornando suspeito aqui. — (a.) Lafayette".

Telegramma do ministerio das Relações Exteriores, do dia seguinte, á interventoria federal no Rio Grande do Sul:

"Rogo o obsequio de procurar informar-se sobre a actividade que desempenha em Porto Alegre, Hermes Cossio que, acompanhado de Emma Cossio, viaja frequentemente por avião entre esta capital e Buenos Aires, onde se está tornando suspeito. Attenciosas saudações. — (a.) Affranio de Mello Franco".

Sr. AFRANIO MELLO FRANCO, ex-ministro do Exterior

Aviso do ministerio das Relações Exteriores da mesma data, ao ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

"Sr. ministro: — A nossa embaixada em Buenos Aires mostra-se interessada em saber que actividade desempenha, nesta capital ou em Porto Alegre, Hermes Cossio que, acompanhado de Emma Cossio viaja frequentemente por avião da carreira entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires. Muito agradeceria a v. excia. o obsequio de mandar proceder á averiguação e habilitar-me, assim, a responder á alludida missão diplomatica. — Aproveito a opportunidade para renovar a v. excia., os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração. — (a.) A. Mello Franco".

Resposta do ministerio da Justiça e Negocios Interiores, 15 de Fevereiro de 1933, ao ministerio das Relações Exteriores:

"Exmo. sr. ministro de Estado das Relações Exteriores. — Em resposta ao aviso de 9 de fevereiro corrente, tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exa. que, nesta data, são pedidas informações ao interventor no Estado do Rio Grande do Sul e ao chefe de Policia desta capital, acerca da actividade desempenha-

(Conclue na 3.a pag.)

A carta em que o sr. Oswaldo Aranha communica ao sr. Flores da Cunha o negocio da banha

"O nosso amigo Maristany é pessoa interessada em servir o nosso Estado e o teu governo"

RIO, 3 (A. B.) — E' o seguinte o texto da carta em que o sr. Oswaldo Aranha suggeriu ao sr.

Sr. OSWALDO ARANHA

Flores da Cunha o falado negocio da banha riograndense:

Rio, 22 — 2 — 1933. Flores

Um abraço.

Recebi tua carta sobre a banha. Acho que deves fazer a operação por conta do Estado, como fez o municipio de Porto Alegre. As vantagens são phantasticas. Basta attender a que adquirirás os titulos, capital e juros futuros pelos juros actuaes já vencidos, ou sejam quatro coupons, ou doze dollares! Não deves vacillar um minuto. Compra a banha, cem mil caixas, por exemplo. O custo será de setenta mil réis por caixa de exportação

As cem mil caixas custarão seis mil contos. Estes seis mil contos produzirão, ao que me informam, cem mil libras m|m. Com essas cem mil libras mandarás adquirir, na razão de trinta libras, cada titulo de mil dollares. Adquirirás 3.333 titulos de mil dollares, ou sejam 3 333.000 dollares, ou quasi um milhão de libras.

Os juros atrasados destes titulos montam a uma importancia maior, uma vez que os titulos custarão dez ou onze por cento e isto a prazo. O producto no exterior da venda — uma libra por caixa ou menos — deveria ser posto á disposição de um banco para adquirir esse banco os titulos. Não ha a temer fraudes ou abusos. Basta que as instrucções sejam claras: comprar titulos taes ou quaes na cotação maxima de tanto. O banco terá sua commissão de meio ou um e meio pelas compras.

Para obter a commissão o banco tratará de fazer empenho em comprar. Sei do Lond Bank e outros que fazem essas operações com segurança.

Tudo isso deverá combinar com o nosso amigo Maristany, presidente do Syndicato, pessoa interessada em servir o nosso Estado e ao teu governo. A faculdade de exportar banha sem entregar as cambiaes ao Banco do Brasil só poderei dar ao Estado. Nunca a um particular. Talvez por esta situação privilegiada do Estado poderás accor-

(Conclue na 3.a pag.)

Convite

O COMITE' CENTRAL DO TROTE convida o povo de São Paulo para assistir, sabbado proximo, dia 5, ás 14 horas, á "peruada" que encerrará no presente anno, na Faculdade de Direito de São Paulo, o periodo do "trote".

O desfile será original e engraçadissimo. Passará pelo triangulo, irá á praça da Republica e voltará á Faculdade. Está organizado de maneira a não desmentir as pittorescas tradições da velha Escola de Direito.

O caso da compra de titulos do Rio Grande constituiu um privilegio odioso

Por que ainda não foi divulgado o contracto das firmas exportadoras de banha, com o Thesouro daquelle Estado?

Nas rodas de negocios de S. Paulo, onde se commenta, com grande interesse, o novo "panamá" que tem como figura central Hermes Cossio, está se extranhando muito a confusão que se procura lançar sobre o caso, uma vez que apparecem agora allusões ao inquerito do Instituto de Café, que podia ter sido, no maximo, uma operação de "cambio negro", com o fim nobilissimo de saldar compromissos nacionaes para bem do nosso credito.

No caso, cujo escandalo agora rebentou, não passa, entretanto, de uma méra "scroquerie", de emissão de cheques sem fundos.

O que ainda é de mais extranhar é que, uma vez que o assumpto se acha no cartaz, não tenha apparecido, até agora, a publicação do contracto das firmas exportadoras de banha do Rio Grande, com o Thesouro daquelle Estado, divulgação esta que servirá para um estudo comparativo entre os preços da acquisição e a cotação dos titulos nas bolsas estrangeiras.

E' ainda mais serio esse caso da compra de titulos do Rio

Sr. FLORES DA CUNHA

Grande, uma vez que outros Estados desejaram fazer o mesmo, sem que entretanto, tenham conseguido a necessaria licença do governo federal.

Essa situação de privilegio odioso, em favor de um só Estado, justamente o do dictador, vem demonstrar uma protecção que se torna sob todos os pontos de vista escandalosa.

O ministro da Guerra conferenciou com o chefe do governo provisorio até pela madrugada de hoje

O CASO DALTRO FILHO NÃO FOI TAMBEM ALHEIO A ESSA REUNIÃO

RIO, 3 (A. B.) — Houve hontem á noite, no Guanabara, uma conferencia politica, em que tomaram parte os ministros da Guerra e da Justiça com o sr. Getulio Vargas.

O general Góes Monteiro chegou a palacio antes das 21 horas, a paizana. Immediatamente, passou a conferenciar com o chefe do governo sobre a crise politico-militar. O sr. Antunes Maciel chegou mais tarde e a conferencia entre os tres se extendeu pela noite a dentro.

Cerca de meia noite, o ministro da Justiça retirou-se, ficando ainda a estudar a situação com o sr. Getulio Vargas o ministro da Guerra.

Só pela madrugada foi que o general Góes Monteiro deixou o Guanabara.

A crise, depois desse encontro, ao que parece, tomou um aspecto menos aprehensivo

O telegramma do general Góes Monteiro ao general Flores da Cunha constitue um signal de que os animos perderam a irritação dos primeiros momentos e agora se encaminham francamente para a serenidade. O caso do general Daltro Filho não foi alheio á conferencia. Sabe-se que sua convocação foram os acontecimentos que ha poucos dias occorreram em S. Paulo com o commandante da Segunda Região.

Tambem foi considerada a situação do general Franco Ferreira, commandante da Terceira Região Militar, parecendo que as cousas se acommodam de maneira a ficar o general Franco Ferreira no seu posto e o general Daltro Filho no cargo que ora occupa.

PORTO ALEGRE, 3 (H.) - O general Franco Ferreira declarou á imprensa que não tinha fundamento a noticia de que havia pedido demissão do commando da 3.ª Região Militar e accrescentou que foi convidado a ir ao Rio, mas seguirá no momento opportuno.

A DATA DA DESCOBERTA DO BRASIL

L. AMARAL GURGEL

Quasi todas as chronicas e historias que tratam das descobertas quatrocentistas e quinhentistas, naturalmente se baseiam em datas constantes de documentos da época, quando se referem ao descobrimento da America, a 12 de outubro de 1492 e ao do Brasil, a 22 de abril de 1.500.

O principal documento em que se reportam, no que se refere ao Brasil, é a celebre carta de Pero Vaz de Caminha, publicada pela Academia de Sciencias de Lisboa, e escripta a el-rei D. Manuel, em 1.o de maio de 1500.

Mas no tempo do Imperio, antes de ser conhecida a existencia desse precioso documento quinhentista, estabeleceu-se que o Brasil fôra descoberto a 3 de maio.

O conselheiro Pereira da Silva, velho historiador patricio, explica muito bem, em seu livro a "Historia e a Legenda", que os historiadores dos seculos XVII e XVIII, principalmente Frei Gaspar da Madre de Deus, é que induziram os fundadores e estadistas do Imperio brasileiro ao erro de estabelecerem a data de 3 de maio como sendo a do descobrimento do Brasil.

Manuseando a obra de Fr. Gaspar (3.a edição, pa. 104) vimos que, de facto, o respeitavel historiador paulista, que publicara as "Memorias" em 1797, escrevera o seguinte tópico:

"Depois de descobrir Christovam Colombo a America, no anno de 1492, indo para as conquistas portuguezas d'Asia Pedro Alvares Cabral, senhor de Azurara da Beira, por capitão mór de 15 náos, casualmente avistou terra desconhecida aos 24 de abril de 1500, a qual no principio lhe pareceu ilha; mas navegando ao longo da sua costa muitos dias, e vendo que continuava, reputou-a terra firme, e mandou aos pilotos que a buscassem. *Aos 3 de maio*, dia da Invenção da Santa Cruz, surgiu com 12 naus (por ter uma arribado para Lisboa) em certa paragem a que deu o nome de Porto Seguro, pela razão de ver livre de tormentas que affligião a sua esquadra".

Quaes os documentos em que se baseou o venerando frade benedictino? Não sabemos, nem elle nol-o diz, apesar de algumas vezes ser copioso em minuciosidades. Porventura Frei Gaspar adoptaria, para a contagem das datas o calendario gregoriano? Não é provavel, porque se assim fôra elle não teria omittido os motivos de tal mudança nas datas.

Comtudo, é um problema a resolver o facto do dia citado por Fr Gaspar — 3 de maio — coincidir perfeitamente com a data que deveria ser, de accordo com a reforma do papa Gregorio XIII Sim, porque, baseado nella, pela suppressão do calendario antigo em 1582, ficara estabelecido um avanço de dez dias em todas as datas anteriores a esse anno.

*

Proclamada a Republica de 89, os proceres do novo regime adoptaram o dia 3 de maio, como sendo a verdadeira ephemeride do descobrimento do Brasil, apesar da carta do escrivão Caminha. E, num luxo de erudição, já nesse tempo muito batida entre as classes cultas, explicaram que o velho calendario contara erradamente o anno solar de 365 dias, 5 horas e 4'17 5 Dahi resultou que entre um e outro calendario, no espaço de tempo que ascendia a dezeseis seculos, os fragmentos de minutos e segundos sommaram uma totalidade de tempo equivalente a dez dias, de forma que a data chamada 22 de abril era, de facto, o dia 3 de maio.

Ninguem contesta as vantagens decorrentes do calendario decretado pelo papa Gregorio XIII, que veio corrigir um erro mais que millenar. Entretanto, sob o ponto de vista historico, onde a tradição pesa eloquentemente, não deveriamos alterar as datas anteriores á celebre reforma, e, quando ellas precisassem ser modificadas, que se lhes impuzesse ao menos uma perfeita uniformidade.

Exemplificando: a data 12 de outubro, da descoberta da America, com 10 dias de permeio, deveria ser alterada para 23 de outubro.

Mas, não! Abriu-se uma excepção para a descoberta do Brasil, mas outras datas ficaram como estavam inicialmente!...

Ora, convenhamos, que isto traz uma verdadeira anarchia para o estudo da historia, porque a maioria do povo, que ignora as corrigendas dos calendarios, não cogitando siquer das circumstancias que determinaram essas substituições á primeira vista descabidas, ficará pensando que a historia é uma coisa elastica, sujeita ao arbitrio de qualquer contador de casos.

Pois que fique como está, consagrando-se assim uma verdadeira aberração, enxertada em nossas ephemerides, para ser um quebra-cabeça dos estudantes que se iniciarem em taes estudos.

Sopra o minuano...

Aquelle vento que fustiga as planuras do sul nas suas navalhadas eolicas está soprando rigidamente na tribuna Constituinte...

O seu homonymo, o illustre deputado sr. Minuano de Moura, acaba de desencadear, em pleno recinto daquella Assembléa, a mais hispida das ventanias politicas, sacudindo nas suas bases o governo riograndense.

Disse sua excellencia:

"O governo do Rio Grande do Sul tem vivido dos auxilios recebidos do governo federal, sendo sua administração ruinosa aos interesses da collectividade. A emissão de bonus daquelle Estado, é o fabrico ostensivo da moeda falsa."

Para os que examinam patrioticamente esses aspectos do reinado revolucionario, a situação a que chegámos attingiu o maximo da confusão, da indisciplina e da desordem administrativa.

Como pode a União beneficiar preferencialmente um Estado, sem que com isso esteja praticando um acto de lesão enorme contra os cofres dos que produzem?

E se formos apurar qual a unidade da Federação que mais é sangrada com aquellas dadivas federaes, teremos logicamente de concluir, através de algarismos e verdades, que o escorchado só pode ser S. Paulo, o unico que, apesar dos pesares, se mantem na estacada da producção real, pagando impostos fabulosos, como, para citar uma só rubrica, apontamos a Recebedoria Federal, que em poucos dias do mez passado dava uma arrecadação de 15 mil contos, nos termos noticiados pelos jornaes.

Qual o outro Estado que pode dizer a mesma coisa, em que pese á sua extensão territorial, a sua massa de população? Minas? Rio Grande? Bahia? Pernambuco? O Estado de Minas tem o seu entrosamento financeiro organizado sob a astucia judaica da sovinice interna, de modo a contribuir minimamente para os cofres da União. Emquanto o governo federal arrecada em S. Paulo, annualmente, cerca de 700 mil contos, em Minas essa arrecadação não vae além de 60 mil contos.

A arrecadação total dos impostos nos Estados, destinada á arca federal, monta a 2 milhões e 120 mil contos, sendo que as despesas feitas pela União nesses Estados, sommaram dois milhões e 240 mil contos, ou seja, um "deficit" de 120 mil contos. Em Minas, o governo federal recebe de imposto 60 mil contos e gasta ali, 53 mil contos, percebendo apenas um saldo de 7 mil; no Rio Grande, a arrecadação é de 121 mil contos, a despesa 73 mil, saldo de 48 mil; na Bahia a União recebe 57 mil, gasta 35 mil, saldo 22 mil; em Pernambuco, arrecada 68 mil, despende 23 mil, sobram 45 mil; nos outros Estados, em regra a despesa é maior que a arrecadação. Em S. Paulo, o governo federal arrecada 633 mil contos, gasta 111 mil e fica com 521 mil!

Ora, pergunta-se, quem é nisso tudo o pagador das tropas, o marchante, o "coronel", a victima dos beneficios preferenciaes aos Estados em auxilios da União, como diz o deputado Minuano?

E' evidente: S. Paulo, o unico que concorre em massa, para essas distribuições de afilhadagem...

Teremos de ser ainda por muitos annos, como sempre fomos, o burro de carga da Nação, o escravo branco que trabalha para os senhores de engenho e de banha...

A dictadura nos arrochou com uma interventoria collega, correligionaria ostensiva da revolução, e dessa maneira, em logar de caminharmos para uma autonomia economica e financeira, como foi o surto glorioso de julho, jungimo-nos mais asphyxiantemente ao jugo dictatorial, pelas forças politicas que dirigem o Estado, na melhor das harmonias e obediencias aos que nos amarraram de pés e mãos ao poste da escravatura...

Continuaremos a pagar á União, liquidos, 500 mil contos annuaes de impostos, para o governo federal distribuil-os á vontade, conforme suas sympathias, amisades, preferencias e compensações.

Quem diz isso, claramente, é o deputado riograndense Minuano de Moura, denunciando á Nação que o governo do Rio Grande do Sul tem vivido dos auxilios recebidos do governo federal."

Não estamos dizendo coisa nossa, estamos apenas repetindo...

NOTAS POLITICAS

A revolução que encruou na casca... — Dia do Trabalho, em pleno descanso... — O Pu' desinteressou-se de salvar S. Paulo... — Relato diario dos movimentos sismicos de Sua Excellencia...

O sr. Juracy Magalhães declarou no Rio que era hora de cada um se conservar no seu posto..

Mas as ultimas noticias sobre a rumorosa comedia de um possivel barulho terão respondido ao interventor da Bahia, que não, cada qual poderá estar socegadamente fóra dos seus postos, veraneando no Rio, em Petropolis, ou na Conchinchina, porque os "artistas" haviam dado por findo o espectaculo da imaginaria desharmonia...

Affirmam as más linguas que tudo isso é obra do sr. Getulio, camarada taco para se divertir com encrencas, atirando uns sobre os outros e rindo-se gostosamente dos "dramas de sangue" que se esperam, quando não passam de João Minhoca da roça! Cada um é p'ra o que nasce. O chefe do governo gosta desses esportes de "crises agudas", "acontecimentos graves" e "revoluções em casca" cujos pintos não chegam a picar a casquinha do ovo! Deixem o homem divertir-se. A vida é tão curta e as preoccupações tão nullas, que o melhor é mesmo brincar de frége e não sahir sinão, beijos, abraços e fraternidades em familia...

A commemoração do dia do Trabalho esteve brilhantissima. Em Paris houve umas "diversões" de fuzilaria e barricada, mas aqui tudo correu admiravelmente e á noitinha, estavamos todos no berço, socegadinhos e tranquillos, depois de discursos mais ou menos formalisticos.

Realmente o tempo não está para rolos e perturbações congeneres.

Tomara cada um cavar diariamente o seu feijãosinho matado e ouvir burguezmente o radio cantar sambas e maxixes...

O Pu' não está mais com aquella força hydraulica com que iniciou o seu apostolado de salvar o mundo. Mesmo as adhesões de columnas jornalisticas estão diminuindo, porque os alumnos de grupo escolar, de Gymnasio e escolas ruraes, quasi todos já compareceram ao bellissimo appello partidario...

Com a adhesão da dictadura paulista á candidatura do general Góes, não ha mesmo mais motivo p'ra Pu's, Maribondos, Pedés e Pecés...

São uns bichos na valsa!

Cardapio de hontem da imprensa de palacio:

— "O sr. interventor, óra no Rio, levantou-se ás 7.43 minutos e dois segundos da manhã; lavou o rosto ás 8.57; enxugou as faces com toalha felpuda medindo 80 centimetros quadrados, ás 9.30. — Deu o primeiro passo fóra do quarto, ás 10 horas; recebeu o ministro Juarez, avistou-se com o deputado Arariboya; abraçou o commandante da 1.a Região; leu jornal ás .. 11.35; tomou o automovel ás 12.52; abriu os olhos á 13.40; conversou com o chefe provisorio ás 14 horas; recebeu o ministro Oswaldo ás .. 15.01; bebeu café em companhia do chefe de policia; teve uma pulga na meia ás 16.30; jantou ás sete da noite, tirou a roupa ás 8.22; puxou o cobertor ás 11.30, e deu o primeiro cochilo ás 3 horas da manhã, depois do que, dormiu!" (Relatorio do dia 2. Confere. Visto. Publique-se...)

Este mundo está mesmo "pirdido"...

Escrevem-nos:

"O jornal "O Estado de São Paulo" em sua edição de 25 do corrente nas "Notas e Informações" — diz: "Esses principios, o sr. Armando de Salles Oliveira, está mostrando todos os dias, na sua administração, que podem ser correntemente obedecidos. Um delles é o que condemna o nepotismo e o favoritismo e manda que para os preenchimentos dos cargos publicos só se attenda aos valores reaes, indo buscal-os onde quer que se encontrem, *sem attenção a matizes partidarias ou a laços de parentesco*....

Nutrido de taes principios e já havendo demonstrado que sinceramente os considera vitaes, em uma democracia, nada ha que receiar das relações de s. exa. com os partidos que o apoiam".

No dia 15 do corrente foi nomeado prefeito desta cidade o sr. Eugenio Euclydes Pereira da Motta, por indicação do directorio do Partido Constitucionalista agora organizado aqui pelo sr. Motta Filho, seu primo.

O sr. Eugenio Pereira da Motta, este é o seu nome (Euclydes foi enxertado para despistar) que já foi prefeito nesta cidade e, com a sua desastrada administração enterrou de dividas o municipio tem na séde do Partido Democratico, aqui uma pasta com a sua chronica bem documentada, que já lhe valeu, quando nomeado delegado de policia desta cidade em 26 de outubro de 1930, ser demittido no dia 29, tres dias depois.

Do que foi a sua administração daremos por hoje apenas um pedaço do que em uma serie de artigos publicou "O Municipal", jornal desta cidade em 3 de maio de 1931.

"Si no Brasil houxesse justiça para os crimes politicos ou administrativos, outra teria sido a sorte da quadrilha Eugenio Motta, que durante sete annos explorou a boa fé deste bom e pacato povo, arrecadando os impostos de accordo com as verbas da receita e desviando a applicação nas despesas de accordo com os seus interesses particulares".

Falhou, portanto, por desgraça nossa nesta terra o principio de que para os cargos publicos *só se attende aos valores reaes, sem attenção aos matizes partidarios ou a laços de parentesco.*

Esperamos que "O Estado" venha nos esclarecer o caso, ou dentro em breve dar-nos a noticia de que conhecida a verdade foi desmanchada a batota que nos impingiram.

Porto Feliz, 28 de abril de 1934 (a) — *Bandeirante.*

HITLER E O COMMUNISMO

(Conclusão da 1.a pagina)

maior feito até agora conseguido pelo nacional-socialismo. Com o communismo foi tambem expulso um socialismo debil, sentimental e corrupto, pelo qual eu não posso derramar lagrimas.

ATACANDO A FALTA DE TRABALHO

O outro grande resultado alcançado, e que se segue em importancia foi o processo empregado para atacar o espantalho internacional da falta de trabalho. Empregando processos energicos e em virtude do nóvo espirito que o chefe teve a habilidade de induzir no seu povo, foi arrajando trabalho para 2.250.000 desempregados. Apesar de tudo que possa ser dito pelo facto de muitos desses desempregados não terem sido absorvidos no processo ordinario do systema economico allemão e de muitos estarem somente empregados em ... lhando o sufficiente para a sua manutenção, deve no emtanto ser reconhecido que estes 2.500.000 tem agora pelo menos o sufficiente para comer e, o que ainda é mais importante, foi arranjado trabalho de modo que elles não mais estão sujeitos á ... dora de uma completa ociosidade.

Eu não tratarei de outros resultados que têm um maior ou menor interesse local, tal como a abolição de varios pequenos Estados allemães e a consequente simplificação da administração interna allemã, ou o processo de saneamento levado a effeito em varias municipalidades e administrações locaes, ou o notavel espirito de rejuvenescimento da nação allemã, constituindo todos elles factos notaveis, mas de muito maior importancia para a Allemanha do que para o mundo exterior. Não tenciono tambem tratar do assumpto tão controvertido do anti-semitismo allemão. Os sentimentos da Allemanha e da Inglaterra são duas questões inteiramente differentes, e além disso, trata-se de assumpto particular e elles têm o direito de tratar delle como bem o entenderem. Uma cousa que se deve dizer, é que o barulho foi muito maior do que o damno realmente feito.

O ODIO DAS CLASSES

Um outro resultado que eu desejaria mencionar, é o da abolição do odio das classes, uma idéa que sempre foi apresentada como das mais importantes partes das propagandas communistas e socialistas. A idéa e que o gerente de uma fabrica e o homem que varre o assoalho, em vez de serem inimigos naturaes que estão permanentemente se esforçando para se derrubarem, são ao contrario alliados e eguaes na vidade economica de um paiz, é de verdadeiro socialismo.

A ALLEMANHA E' HITLER E HITLER E' A ALLEMANHA

Hitler precisa da paz; penso que todos estão começando a se convencer disso e portanto a Allemanha precisa da paz. Hitler pertence á minha geração, e ouviu o silvo dos projectis e viu o horror da guerra moderna sob o verdadeiro ponto de vista do soldado. Se assim é, porque não auxiliar a boa causa? Nós sempre nos orgulhamos do nosso correctismo; sejamos correctos com a Allemanha, e demos a Hitler uma opportunidade para provar as suas palavras; comprehendamos os ideaes da nova Allemanha, e verifiquemos finalmente os seus resultados.

N. R. — O sr. Edwin Harle que escreveu este artigo, é um engenheiro inglez que residiu na Allemanha durante os ultimos seis annos. Elle é natural de Cardiff, e genro do sr. Bonner Morgan, de Cardiff e Dinas Powis. O sr. Harle está sinceramente convencido de que sob a direcção de Hitler a Allemanha póde tornar-se uma verdeira garantia da paz da paz na Europa, caso lhe sejam dados os elementos necessarios e alguma sympathia dos paizes estrangeiros.

SOCIAES

Anniversarios

Senhorita NELLY GODWIN

A ephemeride de hoje regista a data auspiciosa do anniversario da senhorita Nelly Godwin, dilecta filha do sr Walter Godwyn e de d. Helena Godwin

Altamente relacionada, a senhorita Nelly Godwin conta numerosas amigas e admiradores e será na data natalicia que hoje transcorre, effusivamente comprimentada e felicitada por todos quantos reconhecem nella predicados finissimos de espirito, intelligencia e coração.

Centro do Professorado Paulista

A' homenagem que o Centro do Professorado Paulista prestará ao prof. Gabriel Pelliciotti adheriram mais as seguintes pessoas: Frederico Dominguês, J. Moreira Celles, José Marchesano, Roberto Paschoalik, Attilio Magno Bosco, d. Dulce Cantinho Ibiápina, Joaquim Alvares Cruz e José Martins de Toledo.

Na homenagem, será offerecida ao prof Pelliciotti uma recordação desse preito de amisade e admiração pelos serviços prestados ao Centro do Professorado Paulista.

A lista de adhesões se acha na secção de publicidade, onde pode ser procurada todos os dias uteis, nas horas de expediente.

Amanhã o dr. Fernando Rubbiani, achando-se já completamente restabelecido, reencetará as suas aulas de lingua e literatura italiana, na séde do Centro do Professorado Paulista.

Essas aulas são gratuitas e publicas e só iniciam ás 8,30 horas.

Festas e bailes

CLUBE COMMERCIAL

Amanhã haverá a habitual reunião dansante semanal offerecida aos associados e suas familias.

Os convites poderão ser solicitados pelos socios, de accordo com as condições estabelecidas para esses casos.

G. R. D. AGUA RAZA

O Gremio Recreativo e Dramatico Agua Raza fará realizar, sabbado proximo dia 5, em sua séde social, um grandioso festival dramatico e dansante dedicado aos seus associado.

Abrilhantará o festival, um optimo jazz-bnd do Belem.

CENTRO D. R. ROYAL

No sabbado, dia 5, das 21 horas em diante, o Centro Dramatico e Recreativo Royal, levará á effeito em sua séde social, sita á rua Lopes Chaves, 31, um formidavel festival dansante denominado "Baile da Victoria" abrilhantado pelo jazz "Centro" e pela orchestra typica "De Lascio" no seu numero effectivo de 12 figuras, sob a regencia do maestro Paschoal De Lascio.

Receberão cadernetas de socios remidos, os seguintes senhores: Cesar Avarese, Jayme de Souza Ramos, Luiz Nicolellis, Cesar Landucci, Benevenuto Nespatti, Antonio Rampazzo Eugenio Bettarello, Galdino Fogal, Rosalino Paptistucci, Angelo Marchi, Bernardo Tuccori Falará entregando as cadernetas o m. d. socio honorario do Ryal, sr. Gumercindo Fleury.

Aos senhores associados servirá de ingresso o recibo n.o 5 (Maio), juntamente com a caderneta social.

Para domingo dia 6, o Royal, fará realizar em sua séde social, á rua Lopes Chaves 31 das 15 ás 23 horas, uma formidavel matinée dansante, ao som do jazz "Centro" e da orchestra typica "De Lascio", no seu numero effectivo de 12 figuras.

No Mundo das Artes

Margarida Max e os 4 comicos de sua companhia num quadro de mil gargalhadas

YA'RA DE AGUIAR

E' amanhã, finalmente, que no Casino Antarctica, a Grande Companhia Margarida Max de Operetas e Revistas inicia os seus espectaculos de revistas, com a apresentação da revista-feérie, original de João do Sul — "Tiro e quéda", para o ensaio da qual aquelle elenco resolveu não dar espectaculos, hoje, e amanhã, aproveitando estes dois dias para um perfeito apuro da nova peça.

"Tiro e quéda", entre mil e um motivos de agrado que apresentará aos "habitués" da temporada, mostrará multos quadros e cortinas destinados a causar ao publico instantes de enorme hilaridade. Assim vai acontecer, por certo, com relação ao quadro typico denominado "U Interventore du Braiz", desempenhado pela "estrella" Margarida Max, Augusto Annibal, Vicente Felicio, J. Figueiredo e João Martins. "U Interventore du Braiz", por si só, constitue garantia ao exito comico de um espectaculo — na opinião dos principaes elementos da Companhia do Casino.

Na bilheteria deste theatro estão desde hontem, á venda, com bastante procura, os bilhetes para as "primiéres" de "Tiro e quéda".

O "Theatro das Crianças" no Sant'Anna

Deante da multidão de pequenos espectadores que continuam disputando as localidades do Sant'Anna, os emprezarios do "Theatro das crianças" deliberaram offerecer mais uma vesperal com os seus fantoches. Esse espectaculo verificar-se-á hoje, ás 15,30 horas, com os melhores numeros de todo o repertorio do "Theatro per Piccoli", havendo ainda distribuição de chocolate entre as crianças.

"Piscatore e Pusilleco", a pedido, hoje no Boa Vista

Logo no inicio desta temporada da Canzone di Napoli, o nosso publico teve opportunidade de applaudir a canção enscenada "Piscatore é Pusilleco" incontestavelmente um dos melhores originaes do novissimo repertorio que o conjuncto napolitano está apresentando no Boa Vista.

Havendo recebido continuamente pedidos para que se reprisasse esta peça, a companhia resolveu acceder, fazendo represental-a hoje, ás 20 e ás 22 horas, pelas ultimas e definitivas vezes.

Pina Faccione, a sympathica e queridissima actriz, interpretará difficilimo papel dramatico, demonstrando não ser sómente uma grande artista comica. No mesmo plano de valor apparece Italia Marina, desempenhando uma parte, que bem dib de suas grandes qualidades artisticas.

Pela ultima vez, o Diabo suicida-se hoje, no Recreio

Depois de uma semana de brilhante successo, despede-se hoje, do cartaz do Recreio a "loucura" em 2 actos "O suicidio do Diabo", uma das peças malucas mais engraçadas, levadas á scena na temporada de espectaculos bregeiros da casa de diversões da rua Rodrigo Silva.

O primeiro acto desenvolve-se no inferno, onde o Diabo é derrotado pela revolução.

O ambiente é apropriado, num bello scenario, seguindo-se "A dansa Infernal" com seus modellos de nu' e uma porção de cortinas e "sketchs" comicos.

Hoje, pois, em sessões corridas que têm inicio ás 20 horas, pelas ultimas vezes "O suicidio do Diabo".

— Amanhã, programma completamente novo, com a nova "loucura" — "Deixa a porta aberta".

A novidade "Terra Luntana", amanhã, no Boa Vista

Amanhã, teremos no Boa Vista, as primeiras representações da absoluta novidade do Cav. Uff. Salvatore Pisani, "Terra Luntana", especialmente escripta para á Canzone di Napoli, cujo exito actual é bem superior ao da temporada passada.

A enscenada do amanhã, é, conforme faz prever o titulo, um trabalho sentimentalissimo, possuindo, todavia, innumeras phrases comicas.

O MINISTRO DA GUERRA VAE, DE FACTO, AO RIO GRANDE DO SUL

"Irei assim que os motivos politico-militares o permittirem" — diz o general Góes Monteiro a um vespertino carioca

RIO, 3 (A. B.) — Em torno do telegramma do general Flores da Cunha convidando o ministro Góes Monteiro a visitar o Rio Grande do Sul, o titular da pasta da Guerra assim falou a um vespertino:

— "Hontem mesmo passei um radio ao general Flores da Cunha, agradecendo a gentileza desse convite e a homenagem por elle prestada ao Exercito".

— Vae ao Rio Grande, general?

— "Irei assim que os motivos politico-militares que me prendem ao Rio o permittirem. Ha razões de ordem official e sentimental que me prendem ao Rio Grande. Na revolução de 1930 eu conduzi para a victoria o grosso das columnas que partiram do sul, ellas eram na sua maioria formadas de gauchos. Lá se vão quasi 4 annos, e depois disso fui ao norte e visitei Minas. Estou, pois, em falta com a terra do general Flores da Cunha. Além disso, minha mulher e meus filhos são gauchos, e ahi está uma outra razão.

— Será para breve?

— "Depende da politica. Eu tenho feito tudo para evitar que ella se metta com o Exercito e agora eil-a ahi de novo querendo infiltrar-se nas suas fileiras. Nesta situação, não posso afastar-me de meu posto. Tenho que ficar para resolver os problemas politico-militares que ahi estão.

Depois, irei, e irei contentissimo, cumprindo um dever que é, a um tempo, de caracter official e sentimental".

EXPEDIENTE

Solicitamos aos nossos annunciantes a fineza de só effectuarem a liquidação de suas facturas com o nosso cobrador autorizado, do qual deverão exigir a prova de identidade.

RIO, 3 (A. B.) - Informam de Bello Horizonte que continúa cada vez mais rigorosa a censura aos jornaes daquella capital, sendo um dos orgãos mais visados, O DEBATE, devido á sua attitude de franco apoio á candidatura do general Góes Monteiro

TRAÇOS E TRAÇAS...

Barulho á tôa...

De repente, e isto se tem dado já uma boa duzia de vezes, encrencam todas as zonas, sôam os clarins, as sentinellas apitam, as sereias rebôam, o calafrio esquenta... e arma-se um sarilho dos seiscentos mil demonios. E começam as conferencias, os cochichos, os assopros, os arrepios e os pisares em ovos: é a coisa! "Eivem" bagunça: "Tá" ahi a fuzarca!

Quando todo mundo espera que a cangica azéda na pichorra e o caldeirão ferve em sêcco, ha umas geitosas marcharrés de recuos, um dar p'ra traz nas ferraduras e o céu fica de novo azul, sereno, escampo, monotono e estrellado! Tudo "plano", tudo "cumberça", tudo "combinação" p'ra despistar...

"Vejemo": o illustre sr. João Carlos Machado veio vôando do Sul, em nome do eminente sr. Flores, e disse no Rio, que, "bissolutamente" o Rio Grande não teve, não tem, nem terá idéa de magoar o sr. ministro da Guerra; que tudo isso que fizeram é intriga; que o interventor gaucho não desafiou o exercito naquelle seu telegramma; que não houve nenhuma reunião bellica em Porto Alegre e que nunca jamais em tempo algum se pensou em semelhante isso! E assim, lá se foi pela agua abaixo mais uma bagunça tão esperada, mais um frége annunciado, mais uma fuzarca que parecia inevitavel!

Não ha perigo meu povo. Duro com duro não faz bom muro. Dois bicudos não se beijam. Azeite com agua entre elles se mistura e no fim da certinho no vinte, continuando tudo como dantes no quartel general de Abrantes...

E faz muito bem. E mostram que não são trouxas. Brigar p'ra que, se o mellado vae dando, se a têta sempre pinga e a joça sempre rende!

Briga, só nos casos em que os araras tiram o chapeu nos elevadores, uma das maiores gafes destes tempos, de gente mettida, que gosta de ser elegante almofadinhamente!

O resto é Palestra p'ra canja...

Entre as armas!

O illustre sr. capitão tenente Amaral Peixoto, dignissimo official da Marinha e deputado á Constituinte, disse num aparte ao discurso do seu collega sr. Acurcio Torres, que o major do exercito, illustre membro daquella corporação, sr. Chevalier, não tinha autoridade para apreciar os actos do sr. Getulio Vargas. Está claro que o bravo official da nossa aviação terrestre não engoliu a allusão do collega de mar, e escreveu a este uma carta, que traduzida ao pé da letra, estragou com o outro, terminando por dizer-lhe, que "não tem pouso certo, anda pelas ruas da cidade e systematicamente desarmado." Quer dizer, desafiou-o com todas as formalidades do estylo e as respectivas tres pancadinhas da praxe, aquellas que vocês sabem, depois da exportação urica pelos canaes... do dente.

Ahi temos pois, um encontro provavel, entre "cielo e mare", segundo a aria da "Gioconda"...

No ceu, o aeroplano destemido do major Chevalier, e no mar, o destroyer que estiver á mão, para uma batalha entre o espaço e as aguas! A Marinha e o Exercito, em pé de guerra, é um caso sério. Embora o sr. Góes insista em esclarecer que os granadeiros não ligam á politica, e o sr. Protogenes esteja muito empenhado em que o "bataião navá" não se metta, é facto concreto que o commandante Peixoto e o commandante Chevalier, á primeira vez que se encontrarem, haverá um abalroamento do avião e torpedeira...

E o carioca, zarro por esses acontecimentos esportivos, já anda jogando em quem ganhar ou perder. Ha "poules" duplas para esse "match" de sensação e premio para o que vencer.

O commandante Peixoto tem immunidades parlamentares e o commandante Chevalier tem regalias revolucionarias. Podem pois bater-se á vontade, mesmo porque xilipe foi feito exclusivamente p'ra os trouxas, e em materia de principalmente, não ha como a gente ser marinheiro, militar ou padre, as unicas classes... desunidas que "hão" neste paiz. Nada mais havendo a tratar, está encerrada a sessão para todos os effeitos de lamber imbira...

CONTINUA AINDA NA ORDEM DO DIA O ESCANDALOSO CASO DO STAVISKY NACIONAL

(Conclusão da 1.a pag.)

da por Emma Cossio e Hermes Cossio, que frequentemente viajam por avião da carreira Rio-Buenos Aires. Reitero a v. exa. os meus protestos de alta estima e consideração. (a) Antunes Maciel."

— Aviso do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, de 22 de março de 1933, ao Ministerio das Relações Exteriores:

"Exmo. sr. ministro de Estado das Relações Exteriores. — Em resposta ao aviso de 9 de fevereiro finho, tendo a honra de levar ao conhecimento de v. exa. que, segundo informa o chefe de Policia desta capital, Hermes Cossio e Emma Cossio são pessoas idoneas, tendo o primeiro sua actividade applicada no intercambio de exportação de productos entre o Brasil, Argentina e Chile, viajando constantemente entre estes paizes na companhia da sra. Cossio, actualmente hospedada no "Imperial Hotel", rua Copacabana n. 115. Os negocios financeiros do mesmo Hermes Cossio são feitos com J. A. Santos Moreira, estabelecido á rua General Camara, 44, 1.o andar, com escriptorio de corretagem financeira. Reitero a v. exa. os meus protestos de alta estima e consideração. (a) Antunes Maciel".

— Telegramma da Secretaria de Estado, de 13 de abril de 1933, á embaixada do Brasil em Buenos Aires:

"Rogo dizer o fim das informações pedidas em seu telegramma de 8 de fevereiro ultimo. (a) Exteriores".

Resposta da embaixada do Brasil em Buenos, de 15 do mesmo mez e anno, á Secretaria de Estado:

"A informação pedida em 2 de fevereiro foi motivada pela duvida a respeito da actividade da pessoa indicada, que se dizia emissario do Banco do Brasil, para comprar e conduzir dinheiro em ouro para ahi., o que, por absurdo, não acreditei, achando mais provavel a versão corrente de que estava trazendo dinheiro para os emigrados. O fim portanto do pedido de informações foi chamar a attenção para o seu nome e evitar uma ou outra coisa, uma vez que, taes viagens, como disse, estavam despertando suspeitas. (a) Lafayette".

— Telegramma da Secretaria de Estado, da mesma data, á embaixada do Brasil em Buenos Aires:

"Referencia ao seu telegramma de hoje, a policia desta capital apurou que são pessoas idoneas as referidas no telegramma de 8 de fevereiro ultimo dessa embaixa. Soubemos, porém, por funccionarios deste Ministerio que, no Rio Grande do Sul ha suspeitas de que Hermes Cossio se entregue a transacções cambiaes illicitas — cambio negro. (a) Exteriores".

Ao funccionario do Ministerio das Relações Exteriores acima referido, que naquelle tempo se achava no Rio Grande do Sul, declarara o interventor federal nesse Estado que tinha razões muito fundadas para attribuir a transacções cambiaes illicitas — cambio negro — as reiteradas idas e vindas de Hermes Cossio. Essa informação, bem como a que obtivera antes, sobre o mesmo assumpto, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, foi levada, naquella época, ao conhecimento da embaixada da Republica Argentina nesta capital pela Chefia dos Serviços Politicos e Diplomaticos da Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

Ultimas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

O ACCORDO COMMERCIAL COM O JAPÃO

LONDRES, 3 (H) — Affirma-se nos circulos autorizados, que o sr. Walter Runciman, presidente do "Board of Trade", na conferencia que terá á tarde de hoje com o sr. Matsudeira, embaixador do Japão, annunciará que, caso não seja possivel estabelecer um accordo entre os dois paizes em materia commercial, a Gran-Bretanha será obrigada, de concerto com os governos das unidades do Imperio, a adoptar as medidas de protecção para os seus interesses.

Accrescenta-se de outra parte, segundo informam os representantes do condado de Lancastre, que na proxima semana o sr. Runciman communicará a adopção pelas colonias britannicas do systema das quotas de importação para as mercadorias nipponicas.

Acredita-se, geralmente, que os Dominios embora gosem de autonomia neste particular são favoraveis á politica do gabinete de Londres.

OS "STOCKS" DE BORRACHA

LONDRES, 3 (H) — A Associação dos Plantadores de Borrachas publicou o seguinte communicado:

"Em virtude de accordo que regulamenta a producção da borracha, os governos interessados são convidados a prohibir que os plantadores detenham "stocks" do producto que excedam 20 por cento da quantidade de borracha produzida ou recolhida nos ultimos 12 mezes, ou que sejam equivalentes a quantidade superior ao dobro das quotas mensaes da exportação autorizada.

"Os governos de Sarawak e Sião embora não estejam vinculados pelo accordo estão dispostos a reduzir as respectivas producções a niveis normaes".

HUNGRIA

O COMITE' FINANCEIRO DA LIGA DAS NAÇÕES SE LIMITA A DAR BONS CONSELHOS

BUDAPEST, 3 (A. B.) — O ministro da Fazenda hungaro, se trasladará proximamente a Genebra, para assistir ás deliberações do comité financeiro da Sociedade das Nações. Segundo se diz, o ministro não só se informaria da situação economica da Hungria, como ainda do reembolso das dividas hungaras. O diario "Nemzeti Ujsag" aproveita a opportunidade para atacar violentamente o representante no comité financeiro da Liga das Nações, sr. Tyler, que se limita a dar bons conselhos á Hungria sem conceder o menor apoio susceptivel de alliviar as difficuldades da situação actual da Hungria, desejosa de pagar as suas dividas.

O RESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS COM A RUSSIA

BUDAPEST, 3 (A. B.) — O recente restabelecimento das relações diplomaticas entre a Hungria e a União Sovietica, tem como primeira consequencia a sahida de uma delegação economica hungara para Moscou, no dia 7 do corrente mez. A delegação será presidida pelo presidente da Associação Hungara de Industriaes e deputado sr. Fenyo, será integrada ainda por 15 destacados exportadores de todos os ramos da economia hungara. Em viagem de estudos que se prolongará por duas semanas, participarão tambem tres deputados do partido governamental. A delegação estudará especialmente as possibilidades de exportação de cavallos e machinas agricolas hungaras para a Russia.

POLONIA

AS MANOBRAS MILITARES EM VILNA

VARSOVIA, 3 (A. B.) — O marechal Pilsudsky acompanhado por varios officiaes do estado maior polaco, trasladou-se para Vilna, com o objectivo de assitir ás manobras que terão lugar na dita cidade. Para o mesmo fim sahiu com direcção a Vilna, o inspector do Exercito, sr. Smigly.

AS RELAÇÕES ECONOMICAS ENTRE A RUSSIA E A POLONIA

VARSOVIA, 3 (A. B.) — O embaixador dos Soviets na Polonia, sr. Dawtjan, realizou prolongada conferencia com o ministro do Commercio polaco, sobre as futuras relações economicas entre ambos os paizes. O sr. Dawtjan propoz que o governo polaco se encarregue de garantir os pagamentos dos pedidos russos á Polonia, não se sabendo até agora a attitude do governo polaco deante desta proposta.

PARAGUAY

O PARAGUAY "AINDA LEVA EM CONTA A LIGA DAS NAÇÕES"

ASSUMPÇÃO, 3 (A. B.) — Os jornaes "El Orden" e "La Tribuna", protestam reiteradamente contra a continuação da actuação politica paraguaya que "ainda leva em conta á Liga das Nações". Os mesmos diarios, além de outras folhas paraguayas, aconselham o governo a que abandone á Liga, pois seguramente em Genebra continuará ella a dar informações desfavoraveis á politica paraguaya, qualificada naquelles meios genebrinos de intrigante.

ESTADOS UNIDOS

O NOVO PROJECTO SOBRE O PADRÃO METALICO

WASHINGTON, 3 (H.) — Ao passo que o presidente Roosevelt elabora o novo projecto do padrão metalico, a respeito do qual vae pedir ao Congresso que se pronuncie sem detença, os parlamentares partidarios da prata preparam-se para fazer nova gestão junto ao presidente, afim de lhe pedir uma legislação sobre a prata. Já foram feitas mesmo algumas "demarches" nesse sentido.

Até o presente os partidarios da prata eram em favor de uma acção imperativa para levantar os preços desse metal mas parece que agora reduziram suas pretenções e deixariam ao presidente liberdade de acção.

A conferencia do sr. Roosevelt com os chefes do "bloco de prata", se realizará hoje ou sexta-feira, sabe-se que o presidente não é partidario da politica da prata sem um accordo internacional.

ALMOÇO DE DESPEDIDA AO EMBAIXADOR DO BRASIL

WASHINGTON, 3 (H.) — O sr. Eloy Alfero offereceu um almoço de despedida ao embaixador do Brasil sr. Rinaldo de Lima e Silva que parte a 16 do corrente para assumir as suas novas funcções em Bruxellas. O sr. Lima e Silva será substituido pelo sr. Oswaldo Aranha.

ALLEMANHA

A PROVAVEL DEMISSÃO DO GOVERNO RUMENO

BERLIM, 3 (A. B.) — A legação da Rumania, nesta capital, desmente categoricamente as noticias publicadas pela imprensa estrangeira, segundo as quaes o governo rumeno teria a intenção de apresentar a sua demissão.

O REGRESSO DOS JORNALISTAS POLONEZES

BERLIM, 3 (A. B.) — Depois de assistir á festa nacional da Allemanha, os jornalistas polonezes que aqui se encontravam ha varios dias, como hospedes do Clube Automobilista Allemão, sahiram esta manhã para Hamburgo, utilizando-se para a sua viagem um trem utra-rapido, denomidado "Hamburguez Volante".

Antes de regressar á Polonia, os jornalistas visitantes seguirão para o oeste e sul da Allemanha, afim de conhecerem essas regiões.

A REUNIÃO DOS REPRESENTANTES DOS CREDORES ESTRANGEIROS

BERLIM, 3 — (A. B. — Reuniu-se hontem novamente a conferencia dos representantes dos credores estrangeiros da Allemanha e representantes do Reichesbank, para continuar as discussões sobre os differentes aspectos do problema de transferencias, especialmente com relação ás exportações allemãs. Emquanto isto, os sub-comités continuarão as suas deliberações, realizando sessões diarias.

A carta em que o sr. Oswaldo Aranha communica ao sr. Flores da Cunha o negocio da banha

(Conclusão da 1.ª pagina)

dar com o Syndicato sem adeantamento ou pagamentos, mais em conta de participação.

Por esta forma ganhará o Estado e o Syndicato sem que tenha que retirar um ceitil do Thesouro.

Creio, assim, attendido o teu justo e louvavel empenho em relação ao problema da super-producção da banha com dois proveitos num sacco só!

Aguardo tua resposta immediata, afim de dar-te os esclarecimentos se julgares necessario. Do amigo certo. — Assignado Oswaldo."

O BANQUEIRO PORTUENSE CUPERTINO DE MIRANDA ESTARIA INPLICADO NO "CAMBIO NEGRO"

RIO, 3 (A. B.) — Segundo o "Avante", o banqueiro portuense Cupertino de Miranda, que em Portugal alimentara tremenda campanha de descredito do Brasil e é apontado como agente de Chales Ayres, aqui chegou como intermediario de negocios relativos á nossa divida externa. Por que o considerar "Persona grata?!"

O SR. ALVARO DE OLIVEIRA FOI DEMITTIDO DO CARGO DE DELEGADO DO 16.o DISTRICTO

RIO, 3 (A. B.) — Como se sabe, o delegado Alvaro de Oliveira, que se acha compromettido no caso Cossio, hoje, por decreto do chefe do governo provisorio, foi demittido do cargo de delegado do 16.o districto.

Hoje essa ex-autoridade passará a ser inquerida.

ITALIA

O NOVO PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS

ROMA, 4 (A.B.) — A Camara dos Deputados elegeu seu presidente o almirante Costanzo de Cortelazo, antigo ministro das Communicações. Para os cargos de vice-presidente foram escolhidos os deputados Caradona, Paolucci e Budafuchi.

O NOVO MINISTRO DAS COMMUNICAÇÕES

ROMA, 4 (A.B.) — Por proposta do sr. Mussolini, o rei Victor Emmanuele designou para o cargo de ministro das Communicações o actual sub-secretario das Finanças, sr. Pupini. Para substituil-o no sub-secretariado foi nomeado o deputado Arcangeli.

UM GESTO DIGNO DO "DUCE"

ROMA, 4 (A.B.) — O "duce" resolveu que a villa que lhe foi doada por Lady Ogle, em S. Remo, seja adaptada afim de servir de hospital de convalescença aos officiaes do Exercito italiano.

O MONUMENTO A GUGLIELMO OBERDAN

TRIESTE, 4 (A.B.) — Foi solennemente inaugurado ante-hontem o monumento a Guglielmo Oberdan, o martyr triestino da revolução fascista. A ceremonia foi presidida pelo duque de Aosta, como representante do rei e assistida por uma grande massa popular.

MARCONI, "DOUTOR HONORIS CAUSA" EM PHYSICA

BOLOGNA, 4 (A.B.) — A Faculdade de Sciencias da Universidade de Bologna, resolveu conceder o titulo de "doutor honoris causa" em physica, ao inventor italiano Marconi.

A cerimonia da entrega das insignias se realizará no dia 5 do corrente, por occasião da inauguração do Congresso da Radio Industria Italia, que se reunirá em roma sob a presidencia do grande technico.

O NOVO DEPARTAMENTO DE TURISMO

TRIPOLI, 4 (A.B.) — Foi installado na Libia um departamento do commissario de turismo da Italia; o novo departamento se encarregará de controlar e incentivar o movimento de turismo na tripolitania e na Cyrenaica.

AUSTRIA

O GRANDE INCENDIO DO PAVILHÃO DE CANTORES

AUGSBURG, 3 (A. B.) — Em proseguimento das pesquizas policiaes sobre a causa do incendio do grande pavilhão de cantores, que tinha uma capacidade para 10.000 pessoas, e que foi completamente destruido na noite passada, foi detido por suspeita de ser o autor desse incendio, um funccionario communista chegado a esta cidade ha poucos dias. A detenção de mai sum cumplice é imminente, segundo um communicado da policia.

AS FESTAS DE 1.o DE MAIO E O NOVO VICE-CHANCELLER DO GOVERNO

VIENNA, 3 (A. B.) — As festas celebradas em Vienna, não deram logar a incidente algum de importancia. Nos arredores da cidade e em alguns suburbios explodiram bombas, sem entretanto causarem damno algum. Proximo da ponte de Philadelphia, a policia dispersou os manifestantes communistas, resultando sahir ferido um guarda.

Communicam officialmente que o chanceller Dolfuss informou ao presidente que a petição formulada pelo vice-chanceller Fey com o fim de deixar o cargo, para o qual propoz ao mesmo tempo o chefe do "Haimehrem", o principe Starhemberg. O major Fey continuará no gabinete como ministro da Segurança. O presidente acceitou a proposta do chanceller. Starhemberg e Fey prestaram immediatamente juramento.

PORTUGAL

DOIS HOMENS SOTERRADOS POR UM MONTE DE AREIA

LISBOA, 3 (H.) — Os srs. Antonio Gomes e Albino de Souza foram soterrados por um monte de areia que desabou no Porto. O primeiro succumbiu e o segundo está gravemente ferido.

O ENCARREGADO DE NEGOCIOS DA COLOMBIA CHEGA A LISBOA

LISBOA, 3 (H.) — O sr. Ayschroede, novo encarregado de Negocios da Colombia em Lisboa, chegou a esta capital acompanhado de sua esposa que é filha do presidente da Colombia. O sr. Ayschroede é o primeiro diplomata da Colombia nomeado para Lisboa onde a legação daquelle paiz foi recentemente creada.

-

A delegação academica continua em S. Luiz

S. LUIZ, 3 (H.) — Ainda permanece nesta capital a delegação academica que viaja pelo Norte em propaganda educacional. Os academicos têm visitado os estabelecimentos publicos desta capital e foram recebidos pelo interventor Martins de Almeida que lhes assegurou o concurso do governo para exito da missão de que são portadores.

ENTRE O RIO GRANDE DO SUL E O GOVERNO CENTRAL HOUVE DE FACTO QUALQUER COUSA...

(Conclusão da 1.a pag.)

pelo sr. cel. Euclydes de Figueiredo, por occasião do seu embarque, na estação do Norte.

Não tendo coragem de atacar francamente o sr. general Daltro Filho, que esteve presente ao bota-fóra do cel. Euclydes, apenas na qualidade de amigo pessoal e compadre desse digno official — vinga-se na pessoa do orador da manifestação, procurando ferir Ibrahim Nobre em cousas intimas, fóra da ethica jornalistica.

Entretanto, para que o sr. general Daltro não ficasse sem um arranhão, em sua passagem pelas columnas do referido "Diario", além de um CLICHE' de dimensões avantajadas, publica mais umas pequenas perfidias que se resumem no seguinte:

1.o — que o sr. general Daltro estava presente;

2.o — que o commandante da 2a. R. M. foi levado até o seu carro nos braços dos manifestantes.

Em nosso entender, ataques directos ou indirectos deste jaez, só podem dar um resultado contraproducente, honrando as pessoas visadas.

*

E' sabido por todos os praticantes do amor que, entre pessoas que se querem, uma briguinha de quando em quando tem sabor bem agradavel, fazendo com que entre os amantes, por occasião da paz haja a illusão de uma segunda "lua de mel"...

Foi o que se deu entre os generaes Góes Monteiro e Flores da Cunha, reatando-se agora um namoro escandaloso, pelo menos da parte do gaucho.

Enviado o solicito sr. João Carlos para humildemente dar ao ministro da Guerra, em nome do interventor Flores, todas as satisfações que fossem necessarias, estas foram dadas abundantemente, pleonasticamente, redundantemente...

Não satisfeito, o sr. general Flores telegrapha ao general Pantaleão Pessoa, pedindo-lhe que procurasse o ministro da Guerra e esclarecesse os equivocos, desfazendo os commentarios decorrentes de sua recente attitude mavortica.

Achando que tudo isso ainda era pouco, o ardoroso interventor riograndense ainda sapéca um assucarado telegramma directamente ao proprio general Góes Monteiro nos seguintes termos:

"Para demonstrar o animo em que está o Rio Grande do Sul, de desfazer a intriga em cujas teias se o procura anovellar, convido-vos a virdes EM VISITA IMMEDIATA a nossa terra, afim de receberdes a continencia das nossas bravas tropas e as homenagens da nossa boa gente. Acceitando, concorrereis, quiçá para evitar o esphacelamento e a ruina do nosso grande paiz. Inspira tão somente o meu convite o mais santo e alto amor da patria. Assim o devereis interpretar. — Cordiaes saudações. — (a) Flores da Cunha".

E o general Góes Monteiro respondeu affectuosamente ao sr. Flores da Cunha, pelas palavras seguintes:

"Desvanecido pelo suggestivo convite para visitar agora o Rio Grande do Sul, terra querida onde nasceram meus filhos e vivem meus companheiros, prometto attendel-o logo que tenha desfecho a crise politico militar e voltem a confiança e a tranquillidade ao espirito de todos. De minha parte garanto que não partirá difficuldade alguma até mesmo com sacrificio pessoal, contanto que seja para servir o Brasil, já tão batido pela adversidade, pela incomprehensão e pela paixão de muitos dos seus filhos, entre os quaes não desejo figurar. Creia que sou muito sensivel ás suas reiteradas demonstrações de apreço e amisade. Não pouparei esforços para retribuil-as como bem merece o illustre camarada, a quem envio cordiaes saudações."

E como nesses embrulhos politicos é preciso que alguem pague por todos, parece que a victima escolhida foi o sr. general Franco Ferreira, commandante da 3.a Região Militar. Para este caso a moral deve ser esta:

"Em festa de nambu', tico-tico não deve ir".

BELLO HORIZONTE, 3 (H.) - A policia de Uberaba anda ás voltas com um crime mysterioso occorrido na estrada de Conceição das Alagôas a Porto Antunes, onde foi encontrado morto o sr. Luis Brasil, comprador de gado. Ignoram-se a autoria e o motivo desse crime

CORREIO ESPORTIVO

Mais jogadores paulistas para o seleccionado brasileiro

VARIAS DE ESPORTE

Regressaram do Rio, afim de prepararem suas respectivas bagagens para a longa viagem, os jogadores do São Paulo F. C., Armandinho, Luizinho, Waldemar e Sylvio que participarão do combinado nacional que irá disputar o campeonato mundial a ser realizado em Roma.

—(:)—

A Federação Chilena de Futebol, dirigiu uma circular a todas as federações sul-americanas, expondo o caso chileno, que determinou o rompimento de relações com os argentinos.

A Federação queixou-se amargamente da attitude da Fifa e levanta um grito de protesto energico contra os prejuizos causados.

—(:)—

RAYMUNDO, o guardião paulista que actuou no Bomsuccesso e que fez successo, ainda não jogou na actual temporada pelo clube leopoldinense. Por isso o Vasco da Gama está em entendimento com elle.

As negociações vão bem adeantadas e acredita-se que Raymundo consiga o passe do Bomsuccesso que está actuando com Durval e Zezé.

—(:)—

Consta que Hercules e Zarzur embarcaram hontem, á noite, para o Rio. Será verdade?

—(:)—

Nery, ponta esquerda corinthiano, embarcou para Araraquara, sua terra natal, em companhia do sr. Augusto Ramos, director do Corinthians.

No minimo foram em busca de mais elementos araraquarenses.

—(:)—

O Sporting Clube de Portugal, venceu o campeonato lisbonense de futebol.

—(:)—

Perante regular assistencia, realisou-se, domingo ultimo, no campo do Madureira A. C., o Torneio Initium da Sub-Liga, dos clubes que concorrem ao campeonato de profissionaes.

O campeão, o Modesto, apresentou um quadro, forte, porém, com falhas nos dois médios de ala.

O segundo collocado foi o Bandeirante.

—(:)—

A Federação de Tennis do Rio, em sua assembléa geral, resolveu que essa federação continue filiada á Confederação Brasileira de Desportos.

—(:)—

A Confederação Brasileira re Desportos ainda não recebeu nenhuma noticia sobre o embarque do extrema esquerda Patesko, que teve a sua passagem embargada, na fronteira com o Uruguay, devido á falta de passaporte. A C. B. D. já solicitou por telegramma, os bons officios do general Flores da Cunha.

—(:)—

Juntamente com Petronilho embarcou para a Argentina um emissario do Santos F. C. afim de contractar o famoso centro-médio Carazzo do Independiente e o centro-atacante Masantonio do Huracan.

—(:)—

O luctador de "catch-acatch-can", Renato Guardini que partiu de Buenos Aires para o Rio, está sendo processado por não cumprimento de contracto, pelo promotor Lectoure, que tenciona levar a questão ao conhecimento das autoridades brasileiras.

—(:)—

Terminaram as luctas em disputa do campeonato europeu de lucta greco-romana realizadas em Roma. São as seguintes as classificações por categorias isoladas:

Pesos Gallos: Campeão — o sueco Tuvensson; segundo — o hungaro Zambory; terceiro — o rumeno Harvath.

Pesos Penna: Campeão — o finlandez Philiajamaki; segundo — o hungaro Toht; terceiro — o italiano Gozzi.

Pesos Leve: Campeão — o finlandez Reini; segundo — o dinamarquez Kurland; tercenro — o sueco Karlsson.

Pesos meio-leves: Campeão — o suecco Glanz; segundo — o finlandez Nording; terceiro — o italiano Gallegati.

Pesos médios: Campeão — o sueco Johansson; segundo — o esthoniano Neo; terceiro — o hungaro Papp.

Pesos meio-maximos: Campeão o lettão Bietags; segundo — o allemão Siebert; terceiro — o tchecoslovaco Mracek.

Peso maximo: Campeão — o allemão Hornfscher; segundo — o sueco Svensson; terceiro — o lettão Zwelnisks.

—(:)—

No Estadio Brasil, do Rio, reapparecerá sabbado proximo, o peso pesado José Santa, que vae enfrentar o argentino Costarelli.

O gigante luso espera rehabilitar-se amplamente da derrota soffrida deante de Lenzi.

—(:)—

Pelo vapor "Raul Soares", chegou ao Rio, o sr. H. T. Waldemar Moder, que veio contractado pelo Flamengo para treinador das suas guarnições de regatas.

—(:)—

A Federação Feminina Internacional, com séde em Londres, vem trabalhando intensamente na organização do campeonato mundial de athletismo, o qual será realizado no estadio de Whitelits, entre 9 e 11 de agosto vindouro.

—(:)—

— O sr. Francisco de Paula Job, chronista esportivo portoalegrense, actualmente presidente da Federação Riograndense de Desportos, acceitou o convite que lhe foi endereçado pela CBD para fazer parte da delegação esportiva brasileira que vae á Roma.

—(:)—

No proximo domingo, realizar-se-á em Blumenau uma grande regata.

Tomarão parte os clubes nauticos de Joinville, Florianopolis, Itajahy e Blumenau.

O clube nautico "Atlantico", será representado pelas Guarnições "Cigana e Pirata".

—(:)—

O gerente da "Condor" informou á C.B.D. que o zagueiro Luiz Luz, não embarcou no avião que chegou antehontem, por não ser encontrado o seu paradeiro em Porto Alegre.

—(:)—

José Pereira da Silva, mais conhecido nos meios esportivos por Marinheiro, regressará brevemente para Curityba, pois ha algumas semanas que guiu para o Rio, afim de ingressar no profissionalismo, defendendo os cruz-maltino, porém, deu um passo errado e resolveu regressar para o seu "terreno".

—(:)—

Tinoco, médio do Vasco da Gama, já assignou contracto pela C. B. D., afim de tomar parte no seleccionado brasileiro, que disputará o campeonato mundial.

—(:)—

A Liga Esportiva Bahiana, resolveu apoiar a innovação, podendo os clubes bahianos organizar, para a presente temporada, quadros mixtos de amadores e profissionaes.

—(:)—

Sylvio Lagreca, recusou a arbitragem do jogo a realizar-se domingo proximo, em Santos, entre o Santos F. C. e C. A. Paulista.

Para substituil-o foi indicado pelos dois clubes o sr. Heitor Marcellino.

—(:)—

Conforme noticiámos em primeira mão, o prelio entre o São Paulo e Ypiranga, foi marcado para o proximo sabbado, á tarde.

—(:)—

Lenzi, pugilista italiano, vencedor de Santa, difficilmente poderá actuar nesta Capital no proximo sabbado, frente a Davidson.

A. A. Bandeirantes, de Villa Galvão (2) vs. Villa Faria F. C., de Jaçanã (1)

Em disputa do campeonato do futebol, patrocinado pela Associação Tramway de Esportes Athleticos, realizou-se domingo ultimo, no campo da A. A. Bandeirantes, em Villa Galvão, mais uma importante peleja entre os primeiros e segundos quadros do clube local e os correspondentes do Villa Faria F. C., de Jaçanã.

A partida realizada entre os quadros principaes, que estava sendo aguardada com bastante interesse, nos meios esportivos daquellas duas localidades, correspondeu plenamente á espectativa, pois, foi uma das melhores pelejas disputadas até a presente data no campeonato da "ATEA".

Não perderam o seu tempo, os que se abalaram até Villa Galvão para assistir o encontro entre as duas turmas, porquanto o jogo desde o seu inicio transcorreu bem equilibrado e cheio de jogadas "malabaristicas" que empolgou a grande assistencia que se comprimia em volta do gramado.

A partida terminou com a victoria do Bandeirantes, que mais favorecido pela sorte, conseguiu dois bellissimos tentos, emquanto que o seu adversario conquistou um só tento, portanto, o resultado final do encontro, bem demonstra o que foi o desenrolar da peleja. Os tentos do vencedor foram conquistados por Nim e o dos vencidos por Calhau.

E' digno de todos os elogios o comportamento da torcida e dos 22 jogadores em campo. Nada de anormal se registrou que viesse empanar o brilho da partida, correndo tudo dentro da melhor camaradagem e disciplina possivel, sendo por esse facto, os jogadores vencidos e vencedores bastante applaudidos pela assistencia.

Os quadros estavam assim constituidos:

A. A. Bandeirantes — Alexandre, Henrique e Chico; Braulio, Alcivio e Armando; Marcello, Ping, Nim, Manoel Bof e Octacilio.

Villa Faria F. C. — Julio; Carlos e Mingo; Joaquim, Pneumatico e Monteiro; Calhau, Gomes, Romeu, Nucho e Mario.

No encontro entre os quadros secundarios, verificou-se um empate de 1 a 1.

O caso de Tunga e as declarações do presidente do seu clube — Outros jogadores do São Paulo para o Rio — Batataes vae substituir Rey, o guardião carioca — O caso de Rey e o seu contracto com os cebedenses

Nunca ninguem poderia calcular, que a organização do seleccionado brasileiro, iria trazer tanta desordem, anarchia e complicações como está acontecendo.

Todos calculavam que de tres uma: ou tomariamos parte com um seleccionado de amadores e profissionaes ou somente de amadores ou por fim, não concorreriamos ao grande certame mundial.

Agora, com o que vae por ahi a fóra no scenario futebolistico do Rio e de São Paulo, tem sido uma verdadeira miseria, que comprova cabalmente a anarchia do nosso popular esporte.

Como é que podemos exigir progresso, ordem, perfeição dos regimes e moralização, principalmente deante dos factos que se vem notando nestes ultimos tempos.

Os jornaes do Rio, trazem á baila, os factos mais escabrosos neste assumpto de inscripção ou melhor falando-se na gyria esportiva do "laço" de jogadores. Quanto dinheiro dado a mãos cheias mediante contractos absurdos e feitos ás pressas!?

O dia de hontem foi bastante movimentado, tanto na terra carioca, como aqui.

OS JOGADORES DO S. PAULO

Os jogadores do tricolor se acham deste hontem nesta Capital, onde vieram para se despedirem de suas familias e ultimarem os preparativos para a viagem.

Somente do São Paulo, Sylvio, conforme tivemos o ensejo de noticiar hontem, foi o unico que se entendeu com o tricolor.

As declarações da F. B. F. são bem textuaes e severas com a punição imperdoavel aos jogadores que se projectarem para o lado da C. B. D.

TUNGA E A C. B. D.

Como já é do dominio publico, Tunga, o optimo e melhor elemento na sua posição no brasil embarcará para o Rio, depois do jogo contra o Corinthians.

Falando hontem com o presidente do Palestra na sede da A. P. E. A., disse-nos o referido esportista: "Como já é do dominio publico, o meu clube não dará elemento algum para a C. B. D. organizar o seu seleccionado. Mas, nós não somos donos dos jogadores, porém, os que acceitarem qualquer proposta soffrerão as consequencias.

Não tive entendimentos com qualquer pessoa, sobre a inscripção de Tunga e Junqueira nas fileiras da C. B. D."

Soubemos tambem hontem que Chiavone, executará o contracto que tem em mãos — segundo declarou — caso o Palestra evite o concurso de Tunga, na organização do seleccionado.

BATATAES E' O HOMEM DO DIA

Com o incidente surgido, entre a C. B. D. e Batataes, por intermedio de um seu agente, teceram-se os mais variados commentarios.

Encontramo-nos hontem com o sympathico jogador da Portugueza, com quem falámos longamente sobre o campeonato mundial, em virtude da C. B. D., não poder contar mais com o concurso de Rey, o arqueiro do Vasco e do seleccionado carioca.

O caso de Rey foi bastante complicado, tendo um jornal do Rio dito o seguinte, sobre o caso:

"Preoccupados em ferir o profissionalismo honesto, angariam maiores antipathias do povo que assiste enojado ao espectaculo deprimente da "compra" de jogadores. Analysemos, apenas, o caso denunciado pelo arqueiro Rey. A ameaça dos que possuem amigos influentes na politica exerce uma acção efficaz sobre os recalcitrantes. Segundo Rey, o seu pae foi ameaçado de ser demittido de um cargo publico (de um cargo publico, leitores! de um cargo publico e não esportivo!) e para evitar se consummasse a injustiça, o ex-arqueiro vascaino se viu na contigencia de firmar um papel qualquer que lhe apresentaram na C. B. D.! Depois, confessa o citado jogador foi que veiu a saber que assignara um contracto!..."

ZARZUR E HERCULES

Ao que nos informaram hontem, é bem provavel que o São Paulo perca Zarzur e Hercules pois os mesmos se acham dispostos a embarcar.

Assim sendo, o quadro do tricolor vae ficar desmantelado de uma vez, levando-se em conta o que determina a entidade maxima do profissionalismo.

Vamos aguardar pelo que estoure amanhã, pelos arraiaes clubisticos.

PELA APEA

Directoria — A directoria da A. P. E. A. realiza amanhã, ás 20,30 horas, sua reunião semanal.

Commissão de Registo — A Commissão de Registo realiza hoje, ás 20,30 horas, sua reunião ordinaria, solicitando-se o pontual comparecimento dos seus membros.

Reunião dos presidentes dos clubes da Primeira Divisão de Amadores — De accordo com a circular enviada, está convocada para hoje, ás 20,30 horas, uma reunião dos presidentes dos clubes componentes da Primeira Divisão de Amadores, ás 20,30 horas, na séde social.

Pedidos de inscripção — Deram entrada hontem na thesouraria os pedidos de inscripção de Benevenuto Guidi, Antonio Miguel Cigarra Luzana, Oreste Fiaschi, para o E. C. Cana Patente; Mario Mejola, Mario Barros Prado, Waldemar Soares, João Saltori, Ezualdo Sagrillo, Oscar Erthard, Vasco Ferracine, Alcides Freitas Machado, Waldemar Martins, Antonio Sestarelli, para a Liga Jundiahyense de Esportes Athleticos.

Ainda a prova pedestre "Volta do Jardim America"

A classificação dos ultimos concorrentes

Conforme annunciámos, damos hoje a classificação dos restantes athletas que participaram na disputa da tradicional prova "Volta do Jardim America", patrocinada pelo "Bloco dos 8 Esportistas", vencida brilhantemente por Alfredo Couletti, do Cortume Franco Brasileiro, no percurso de 23' 25".

Eis a classificação:

51º, João Pinheiro, Cultura Social; 52º, Pedro Caetano, E. da Penha; 53º, Paulo Izzo, Klabin; 54º, Luiz da Silva, Vet. de Sant'Anna; 55º, Abrão Miguel, E. da Penha; 56º Orlando Zucarelli, Bom Retiro; 57º, Alaor Keleli, Vet. de Sant'Anna; 58º, José M. Silva, E. C. Democratico; 59º, Edgard F. de Paula., Guarda Civil; 60º, José Carlos, Guaycuru's; 61º, Adelino Costa, Vet. de Sant'Anna; 62º João Pinto Pedro, Vet. de Sant'Anna; 63, Ernesto Lopes, Vet. de Sant'Anna; 64º, João Villares, Sul Americano; 65º, Paulo Trindade, avulso; 66º José Ferreira, Franco Brasileiro; 67º Vito Lourenço, Franco Brasileiro; 68º, Aldo Cardoso, Atlas; 69º, Francisco Vicente, Atlas; 70º, Sebastião de Macedo, E. da Penha; 71º, Henrique Francisco Rosa, Guarda Civil; 72º, Genesio da Silva, A. A. Bom Retiro; 73º, Francisco Sabino, A. A. Bom Retiro; 74º, Paulo Rodrigues, E. da Penha; 75º, José de Bastos, Cultura Social; 76º, Yamashita Saiji, Sei Sei; 77º, Antonio Canivel, E. Guarany; 78º, Henrique Corpaotti, E. da Penha; 79º, Antonio Gentil, Camões; 80º, Raul de Avelar, Jornaleiros; 81º, Vicente Scrivano, Veteranos de Sant'Anna; 82º, Antonio A. Junior, Jardim America F. C.; 83º, Pedro Favero, Franco Brasileiro; 84º, Renato Tassinari, Franco Brasileiro; 85, Camillo Santo, E. C. Democratico; 86º, Mozart Machado, Atlas; 87º, Joaquim Antunes, Guaycuru's; 88º, Luiz Lino, Camões; 89º, Nadir Romero, E. da Penha; 90º, Valdomiro Conzo, Sul Americano; 91º, Valentim Rosa, Cultura Social; 92º, João Allone, Franco Brasileiro; 93º, José Alves Peitor, Guaycuru's; 94º, M. Brenno, Florianopolis; 95º, Antonio Palermo, Camões; 96º, José de Assis Barbosa, Cultura Social; 97º, Carmo Spirandel Guarda Civil; 98º, José Teixeira, Cultura Social; 99º, Ataliba Santos, Atlas; 100º, Max Schulze, Sul Americano; 101º, Vicente Guerino, Atlas; 102º, Rubens de Almeida, Klabin; 103º Saladino dos Santos, Blokinense; 104º, Manoel Teixeira, E. da Penha; 105º, José Coutinho, Guarda Civil; 106º, José Bustamante, E. da Penha; 107º, Benedicto Bahia, Atlas; 108º Armando Geraldo, C. A. Republica; 109º, Odilon Nascimento, Atlas; 110º, Arnaldo Cuecas, Vet. de Sant'Anna; 111º, Joaquim Faustino, Athletico Brasileiro; 112º, Sebastião Rosa, Bloco Vermelho; 113º, Humberto Volpe Florianopolis; 114º, José M. Segundo, 3ª Cia. Estabelecimento; 115º, Cesar Christini, Guarany; 116º, Mario Rodrigues, Humberto I; 117º, Francisco Cavalhero, Cacique; 118º, Amilcar Pereira, Blockinense; 119º, Antonio Parodi, E. da Penha; 120º, Affonso Piodi, Sigma; 121º, Miguel B. Moreira, Campo Bello; 122º, Aldo Mantovani, Republica; 123º, João Manoel Gomes, Guarda Civil; 124º, Carmine Nunziatelli, A. A. Guarda Civil; 125º, Ermelindo Capellato, A. A. Bom Retiro; 126º, Oswaldo Caselati, Vet. de Sant'Anna; 127º, José Cincinasch, Republica; 128º, Antonio Rufino, E. da Penha; Marcolino de Abreu, C. A. Cambucy; 130º, Ernesto Martins, E. da Penha; 131º, Dorival Scaramello, S. A. Cambucy; 132º, Antonio Marques, A. A. Bom Retiro; 133º, Orlando Machado, Jardim America; 134º, João Luiz de Castro, Vet. de Sant'Anna; 135º, Manoel Coche Leme, Guarany; 136º, Clovis de Oliveira, Atlas; 137º, Oswaldo Pisani, Atlas; 138º, Paulo Salveirão, Atlas; 139º, Antonio Oni, Guaycuru's; 140º, Cultura Social; 141º, Pedro Paulo Paulino, Humberto I; 142º, Antonio Birke, Franco Brasileiro 143º, Joaquim Lino, Camões 144º, José Hernandez, Camões; 145º, Bento de Almeida, Jardim America; 146º, Gregorio Queiroga Filho, Vet. de Sant'Anna; 147º Antonio Ruiz, Cacique; 148, José Danzieri, Republica; 149º, José Santos, avulso; 150º, João Lopes, Siqueira Campos; 151º, João de Queiroz, E. da Penha; 152º, Paulo de Abreu, Guarany; 153º, Porfirio Roque, Camões; 154º, João Miranda, Camões; 155º Caetano Linardi, Campo Bello; 156º, Affonso de Paula, Universal da Casa Verde; 157º, Affonso Soares Filho, Klabin; 158º, José Pedazzi, Guarda Civil; 159º, Vicente Anastacio, Cambucy; 160º, Milton Fozzatti, Sul Americano; 161º, Manoel Pereira dos Santos, 3º Batalhão do 5º R. I.; 162º João Evangelista Tavares, Cultura Cultura Social; 163º, Oswaldo Ramos, Cacique; 164º, Jayme Pinto, Camões; 165º, Antonio Calmon, Jornaleiros; 166º, Augusto M. de Oliveira, Florianopolis; 167º João Pereira, Camões; 168º, Oscar Fernandes, Guaycuru's; 169º, Mario Magnetto, Bom Retiro; 170º, Jayme Vianna de Faria, 5º Batalhão do 5º R. I.; 171º, Paulo Cruz, Democratico; 172º Francisco Valentino, Bloco Vermelho; 173º, Julio Ferreira, Camões; 174º, Joaquim Pereira dos Santos, Florianopolis; 175º, Armenio Pereira, Blockinense; 176º Warter Hannel, Atlas; 177º, José Sinfronio Dias, 3º B. C. do 5º R. I.; 178º Zamil Zzino, Guarda Civil; 179º, Juarez Freitas, Republica; 180º, Alberto Affonso, Siqueira Campos; 181º, Francisco Bonsaver, Florianopolis; 182º, Noemio Martins, Bom Retiro; 183º, Nelson Barreira, Atlas; 184º, Hugo Brancaleão, E. da Penha; 185º, Setimo Cosa, Atlas; 186º Hildebrando Galvão, Universal da Casa Verde; 187º, Benedicto R. Bicudo, 187º E. da Penha; 188º, Affonso Pinheiro, Camões; 188º, Armando Credidio, Sigma; 190º, Waldomiro Ramos, Guarany; 191º, Raphael Farisco, Universal da Casa Verde; 192º, José de Carvalho, E. da Penha; 193º, João Faber, Republica; 194º, José Sebastião Atlas; 195º Serafim Rodrigues, E. da Penha; 196º, Fernando Leite, Cultura Social; 197º, David Santo Mauro, Siqueira Campos; 198º, Joviano Lopes, Klabin; 199º, Antonio Machado Cambucy; 200º, José Maestro, Humberto, I.

Ultimo, Francisco Crusciocchi — Jardim America.

Esteve animado o festival de domingo na Athletica

Os resultados da competição "Branco" vs. "Preto"

Como fora annunciado á A. A. São Paulo fez realizar domingo ultimo, uma grande festa interna poly-esportiva, cujo programma constou da 3a. Olympiada em miniatura, entre os "Partidos" "Branco e "Preto". Todas as provas estiveram animadissimas, bem disputadas e enthusiasmaram a grande assistencia que compareceu ao festival. Constou tambem do programma uma linda demonstração de gymnastica pela turma feminina do clube, numero esse que arrancou prolongados e enthusiasticos applausos da assistencia pela sua rara belleza. A festa terminou com um baile que se prolongou até ás 23 horas. Na competição de domingo, o partido "Branco" que se achava um tanto atrazado de seu competidor conseguiu diminuir a differença, pois venceu na contagem total por 240 a 205.

Eis os resultados geraes das diversas provas:

PELOTA

1.o jogo: Athos Pereira e Braz França Branco, venceram por 20 a 14;

2.o jogo: E. Leite e R. Machado, Preto venceram por 20 a 12;

3.o jogo: R. Montiani e A. Gutierrez, Preto, venceram por 20 a 16;

4.o jogo: A. Chiodi e S. Gregorut, Preto, venceram por 20 a 6;

5.o jogo: Simples: Paulo Martins, Branco, venceu E. Leite, Preto, por 10 a 3.

BOLA AO CESTO

1.o jogo: Branco, venceu por 22 a 19, com o seguinte quadro: França, (14); Maresti, (2); Gustavo (4); Romão (6), Stamato (6) e Armindo.

2.o jogo: o Preto venceu por 32 a 14, com Chioffi (13), Tullio (12), Concilio (6), Oliveira, Ferreira (1) e Chiocri.

3.o jogo: o Preto venceu por 40 a 23, com: Napoli (21), Severino (8), Flavio, Dante (11), Serzedello, Carrone.

POLO AQUATICO

O partido "Branco" venceu as duas partidas, a primeira por entrega dos pontos e a segunda por desistencia do partido "Preto", quando o jogo estava por 3 a 3, no segundo tempo: Eram estas as turmas vencedoras:

1.o jogo: Pilagallo, França, Martins, Athos e Darcy;

2.o jogo: Aljair, Armindo, Stamato, Sebastião, Ciello, Boris e Romão.

VOLEBOL

1.o jogo: venceu o Preto por 15 a 4, 18 a 15 e 15 a 10, com a seguinte turma: Pinho, Rhein, Oliveira, Flavio, Torquato e Adulcinio.

2.o jogo: venceu tambem o Preto, por 11 a 15, 15 a 5 e 15 a 10, com a turma: Chiodi, Concilio, Cimino, Dante, Severino, Tullio e Serzedello.

NATAÇÃO

1a. prova: — 100 metros, Nado livre — Qualquer classe.

1.o Boris Chernorucki "B", em 1'11"2|5; — 2.o Ivo Pistolato "P", 3.o Aloysio Pinto "B", 4.o — Luiz C. Netto, "B" e 5.o Antonio Losco, "P".

2a. prova — 100 metros — Nado de peito — Juvenis: 1.o, Armindo Mendes "B"; 2.o Armando Rhienn "P", 3.o Oscar Pilagallo "B".

3a. prova — 100 metros — Nado de costas — Qualquer classe; 1.o, Fausto Alonso "P", em 1'30" 2|5; 2.o Sebastião Freire "B"; 3.o Tullio Di Grado "P"; 4.o, João O. Faria "B"; 5.o, Darcy Poppe "B".

4a. prova — 100 metros — Nado de peito — Novissimas-Feminina; 1a., (Fóra de concurso) Cenira Castro — 1.o lugar, Redempção Castro "B".

5a. prova — 200 metros — Nado de peito — Novos; 1.o, Adjair Cesar "B"; 2.o Mario Balbini, "B"; 3.o Bruno Pistone, "P"; 4.o Tullio Di Grado, "P"; 5.o Darcy Poppe, "B".

6a. prova — 50 metros — Nado de costas — Juvenis: 1.o, Armindo Mendes, "B"; 2.o João O Faria, "B"; 3.o Oscar Pilagallo, "B".

7a. prova — 200 metros — Nado de peito — Qualquer classe; 1.o, Jurandyr Cesar, "P"; 2.o Adjair Cesar, "B"; 3.o Mario Baldini, B".

8a. prova — 400 metros — Nado livre — Qualquer classe; 1.o, Ivo Pistolato, "P", em 6'17"; 2.o Boris Chernorucki, "B"; 3.o Milton Siqueira, "B".

9a. prova — Revesamento 3 x 50 Juvenis — 3 estylos; 1.o turma do Branco, com Armindo Mendes, O. Pilagallo e J. Faria.

10a. prova — Revesamento 3 x 100 metros — 3 estylos — Qualquer classe; 1.o turma do Preto, com F. Alonso, J. Cesar e I. Pistolato; 2.o turma do Branco, com S. Freire, A. Cesar e B. Chernorucki — 3.o turma do Branco.

CONTAGEM FINAL

NATAÇAO: — Branco, 1a. e 2a. Competições, 323; 3a. Competição, 130 — Total 453.

Preto, 1a. e 2a. Competições, 286; 3a. Competição, 65 — Total, 351.

BOLA AO CESTO: — Branco, 1a. e 2a. Competições, 40; 3a. Competição, 20 — Total, 60.

Preto, 1a. e 2a. Competições, 60; 3a. Competição, 40 — Total, 100.

VOLEBOL: — Branco, 1a. e 2a. Competições, 20; 3a., 0 — Total, 20.

Preto: 1a. e 2a. Competições, 40; 3a. 40 — Total, 80.

PELOTA: — Branco, 1a. e 2a. Competições, 40; 3a., 30 — Total, 70.

Preto, 1a. e 2a. Competições, 140; 3a. 60 — Total, 70.

Preto, 1a. e 2a. Competições, 140; 3a. 60 — Total, 200.

POLO AQUATICO: — Branco, 1a. e 2a. Competições, 0; 3a. 60 — Total 60.

Preto, 1a. e 2a. Competições, 60; 3a. 0 — Total 60.

Total geral: Branco, 663 — Preto, 791.

Dois interessantes campeonatos internos de bola ao cesto no Palestra Italia

Campeonatos internos para moços e moças

Indiscutivelmente, o melhor meio para os nossos clubes possuirem boas reservas, seria o da instituição de campeonatos internos, os quaes viriam a ser, assim, verdadeiras escolas e um celeiro de primeira ordem, sob todos os pontos de vista. Isso, quer no futebol, quer no athletismo, bola ao cesto, tennis ou outro qualquer esporte. Aliás, é o que se faz, em grande escala, nos esportes aquaticos.

Os campeonatos internos, de qualquer esporte, além de permittir que dezenas e dezenas de associados do clube se entreguem aos beneficios da educação physica, dão aos gremios o ensejo de especializarem valores que serão aproveitados nas competições officiaes, patrocinadas pelas respectivas entidades.

Tirando essas uteis conclusões é que o Palestra Italia vem de instituir dois interessantes campeonatos internos — um dedicado ao seu grande numero de socios e outro que despertará, por certo, maior interesse, para senhoritas. A bola ao cesto, tão cultivada entre moças, ha annos, deixou presentemente de ter por adeptas as representantes do bello sexo. Tornar a incremental-o, entre senhoritas, é obra duplamente meritoria — fará com que o esporte do "quintetto" tenha a animal-o "a parte mais bella da natureza" e permittirá que nossas patricias se dediquem com mais fervor á educação physica, robustecendo-se e aformoseando-se.

Merece louvores, pois, a idéa dos dirigentes do Palestra Italia.

A partida de polo em beneficio dos cofres sociaes do Centro Academico de Medicina Veterinaria

Conforme noticiámos, patrocinada pelo sr. Guilherme Prates, realiza-se, domingo, uma partida de polo hyppico entre o quadro vencedor do campeonato aberto que ora disputa no campo da Sociedade Hippica Paulista e um combinado de jogadores dos diversos clubes disputantes.

O movimento da venda de entradas reverterá em beneficio dos cofres sociaes do Centro Academico de Medicina Veterinaria, orgão de classe dos estudantes de Medicina Veterinaria, carreira que apenas se inicia em nosso paiz.

Acceitando o patrocinio da festa, o sr. Guilherme Prates, director geral de Esportes da Sociedade Hippica Paulista, quiz aproveitar a opportunidade para iniciar o necessario intercambio entre os futuros medicos veterinarios e os grandes criadores paulistas, muitos dos quaes se encontram actualmente em São Paulo, integrando os quadros de polo que ora disputam o campeonato aberto.

As entradas já foram postas á venda e a procura de entradas tem sido grande, o que faz prever que uma grande assistencia comparecerá domingo ao local da partida.

Ha tambem um desusado interesse para se saber quem será o quadro campeão, Colina ou Hippica. As opiniões divergem. Se bem que o poderoso quartetto do interior não tivesse encontrado adversario até hoje, na qual alimenta esperança no quadro da Hippica. Realmente o conjuncto do clube paulistano progrediu extraordinariamente. Basta lembrar que levou de vencida o não menos famoso quadro de Descalvado, aliás por uma contagem bastante significativa. Possuindo cavallos puros sangue, em contradição ao seu adversario que possue productos de cruzamento nacional — porém nem por isso inferiores, — não obstante quererem alguns vêr esse facto, uma provavel compensação para o quadro da Hippica. E quem será o campeão, isto é, qual dos dois conjunctos enfrentará o combinado, nós saberemos após a sensacional disputa de hoje, á tarde, em que competirão os fortes adversarios na decisão do campeonato.

Gentis senhoritas estudantes das escolas superiores, comprometteram-se a passar ingressos e segundo communicação feita, realizaram já essa promessa.

Além das gentis senhoritas os pedidos de ingresso podem ser feitos directamente á commissão do Departamento de Propaganda Social, na séde da Escola, á avenida Agua Branca, até o dia do jogo, onde podem ser adquiridos na bilheteria da Sociedade Hippica Paulista.

Uma embaixada da Escola Veterinaria vae a Jundiahy competir em natação

Seguirá, domingo, para Jundiahy, pelo trem que parte da estação da Luz, ás 17,50 minutos uma delegação de estudantes da Escola de Medicina Veterinaria, vice-campeões academicos, que ali vão competir com os nadadores da Sociedade Tennis Paulista, forte clube local.

Se houver possibilidade, os estudantes farão uma demonstração de polo aquatico, pois para isso levarão elementos em numero sufficiente.

A delegação vae chefiada pelo estudante Henrique Francisco Raimo e compõe-se dos seguintes nadadores: Oswaldo Leme, Joaquim R. Moraes, Alvaro S. Braga, Dario Grecchi, Nelson Vasconcellos, Nelson Fabre, Cassio Paes de Barros, Vicente Costa, José Maria Barker, Alcides Magnane, Mario Amaral e Domingos Bastos.

Naquella cidade prepara-se festiva recepção aos estudantes paulistanos, estando-lhes tambem reservado um baile.

O regresso dar-se-á no mesmo dia, pelo trem que sae daquella cidade ás 8,30 minutos.

Mais uma vez o sr. Elyseo Ferreira pede demissão do cargo de director-esportivo da Portuguesa

Para não destoar das outras vezes, tambem hontem por falta de numero deixou de reunir-se a Commissão de Justiça da A. P. E. A. Assim o caso Brito x Ramon ficou no tinteiro

A INAUGURAÇÃO DA "CAMISARIA LEADER", DA FIRMA BARBOSA & ROCCO

FACHADA DA "CAMISARIA LEADER", A' AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO N.º 100

Foram hontem inauguradas as modernas installações da "CAMISARIA LEADER", sita á Av. Brig. Luiz Antonio n.º 100, de propriedade da firma Barbosa & Rocco.

Sob a direcção de competentes technicos no assumpto, a "CAMISARIA LEADER" tem o seu exito assegurado, não só pela perfeição com que são executadas as encommendas que lhes são confiadas, como tambem pela modicidade dos seus preços.

A' inauguração que se realizou hontem ás 15 horas, compareceram representantes da nossa melhor sociedade e da imprensa desta capital, tendo feito uso da palavra, em brilhante improviso, o dr. Carlos Teixeira Pinto, advogado do nosso Forum.

A' firma Barbosa & Rocco os nossos agradecimentos pelas gentilezas que nos dispensaram, aos quaes juntamos os nossos votos de sempre crescente prosperidade.

Questões de technica

E' preciso não fazer confusão...

A interpretação das regras de futebol está se tornando um caso serio em quasi todas as partes do mundo. No Brasil, então, nem é bom falar... Basta dizer que até na marcação dos campos os nossos clubes não agem de accordo com o que determinam as regras internacionaes. Por exemplo — qual o campo em São Paulo que possue pelo lado de fóra da area penal, frente para a méta, um circulo (denominado "zona neutra") onde, excepto o que vae bater o penal, nenhum jogador poderá ficar? Não existe campo algum com essa marcação, e no entanto, as regras determinam que em qualquer penalidade, inclusive o penal, os jogadores dos dois quadros, com excepção do que vae cobrar a penalidade, devem ficar 9m,144 (10 jardas) distanciados da bola.

Interessante. O juiz sr. Haroldo Dias da Mota, arbitro carioca, num jogo realizado nesta capital, no campo da Floresta, só pelo facto de contar as dez jardas ao ser batido um penal, foi censurado pelo sr. Luiz de Barros, director do tricolor no intervallo. O mais engraçado é que a maioria dos nossos collegas que estavam no reservado da imprensa achou que o sr. Haroldo havia errado, porquanto, aquillo era uma novidade para S. Paulo...

Domingo ultimo, no campo da rua Cesario Ramalho, no jogo Portugueza-S. Paulo, o juiz da pugna sr. João de Deus Candiota, do Rio, apesar de ser um dos nossos melhores juizes, errou duas vezes quando assignalou um impedimento de Fieroti e logo depois um de Araken, ambos ao ser cobrado uma penalidade. Eis em que condições o juiz assignalou os dois impedimentos.

Registrou-se uma penalidade contra o São Paulo, quasi no centro do campo, no lado direito da Portugueza. Os jogadores da defesa tricolor e os atacantes lusos postaram-se em cima da linha da penalidade, uns trinta metros longe da bola. Martelletti cobrou a penalidade e passou a Brandão que estava no meio do campo, na mesma linha de Martelletti. Quando este chutou a bola, Fieroti invadiu a area penal collocando-se fóra de jogo — impedido. O juiz, com grande espanto nosso, mas com a approvação de muitos collegas, que chegaram a discutir o nosso ponto de vista, assignalou o impedimento do centro avante luso! Caros collegas é preciso não fazer confusão...

As regras nesse ponto são claras. O jogo não deve ser interrompido pelo facto de um jogador estar collocado em impedimento, salvo se tentar atrapalhar um adversario ou se chutada a bola em sua direcção. E, mesmo quando a bola é chutada em sua direcção o juiz só deve assignalar o impedimento depois que a mesma chegar proximo ao jogador impedido. Isto porque pode perfeitamente acontecer que a bola resvalando num jogador do partido atacado vá ter aos pés do jogador impedido. Ora, acontecendo isso, desapparece o impedimento. Como se justifica pois o facto de um juiz, considerado um dos melhores do Brasil, assignalar um impedimento nessas condições. E o que mais irrita é alguns collegas incorrerem no mesmo erro, approvando tudo quanto faz o juiz, isto, naturalmente, quando a penalidade vem favorecer o clube para o qual tem sympathia.

O outro impedimento registrou-se quasi ao terminar a primeira phase. Houve uma falta contra a Portugueza proximo da area da penalidade, isto é, a umas dez ou doze jardas da linha penal. A Portugueza fez barreira e os avantes tricolores collocaram-se na mesma linha, porém, cada qual na sua posição. Waldemar, incumbido de cobrar a penalidade, ao em vez de chutar em gol, passou a bola para Hercules na extrema esquerda. Quando Waldemar passou a Hercules, Araken, que se encontrava na direcção da méta lusa, invadiu a area, collocando-se em impedimento. O juiz, inexplicavelmente assignalou o impedimento.

Ora, Araken collocou-se em impedimento, mas não procurou atrapalhar ninguem, assim como não interveio no jogo. Hercules, de posse do couro, nem siquer centrou, pois fintou Martelletti e voltou para traz com o couro. Agora uma pergunta — se por ventura Hercules centrasse e a bola resvalasse em Martelletti e fosse ter aos pés de Araken, que estava impedido, o São Paulo não seria prejudicado pela falta de comprehensão do juiz?

Que nos respondam os caros collegas que se manifestaram no reservado da imprensa, apoiando a decisão do arbitro...

Sobre este ultimo caso de impedimento, um confrade, externou-se assim — "Alguns impedimentos assignalou-os interpretando as regras a rigor. Para um jogador estar impedido não é necessario apenas chegar a bola onde se acha. E' o bastante intervir na acção impedido para ser prejudicado o ataque com a sua punição".

Araken estava impedido, é verdade, mas não estava impedindo ninguem e nem entrou em acção. Ficou a espera da bola que não veiu. Para confirmar o que estamos dizendo é o bastante ler este trechosinho do mesmo confrade — "De uma infracção, Waldemar, ao em vez de fazer alvo, remette a Hercules e este, QUANDO QUER MANDAR O COURO PARA O MEIO, NÃO PODE MAIS FAZEL-O POIS ARAKEN FAZ-SE PILHAR IMPEDIDO, AO SE DESLOCAR ALE'M DA ZAGA".

Por ahi se vê que estamos com inteira razão. O facto do jogador estar com um adversario apenas pela frente, não quer dizer que o jogo deva ser interrompido. Absolutamente, pois, um jogador pode ficar quanto tempo quizer junto ao arqueiro adversario, uma vez que o seu posto não seja atacado. Foi o que aconteceu no jogo de domingo ultimo. Fidé, ao entrar no arqueiro Moreno, machucou-se e sentou-se proximo de Moreno. Ficou cinco minutos fóra de jogo e no entanto a lucta proseguiu e quando a Portugueza ameaçou a cidadella tricolor, Fidé levantou-se e collocou-se novamente em jogo.

Assim é, que se fossemos seguir a theoria de alguns collegas, seria o caso do juiz assignalar o impedimento de Fidé.

Por isso é que tornamos a repetir, é preciso não fazer confusão...

Ultima hora esportiva

Por falta de numero não se reuniu hontem, á noite, a Commissão de Justiça da APEA. Nesta reunião devia tratar-se do caso Brito-Ramon. Quer dizer que ambos poderão jogar domingo.

O sr. Arthur Lourenço, do Corinthians, foi o unico membros da Commisão de Justiça que compareceu, demonstrando ser um esportista de facto...

Heitor Domingues Marcellino, foi tambem escolhido para arbitrar o jogo São Paulo x Ypiranga. Interessante. Ao que soubemos, Heitor está no interior e solicitou licença da APEA até o dia 6 do corrente.

Elyseo Ferreira, director esportivo da Portugueza, pediu demissão do cargo que vem occupando ha muitos annos. A directoria do clube luso já recusou por tres vezes a demissão do seu esforçado director esportivo. Esperamos, portanto, que ainda desta vez deixarão de attender ao seu pedido.

O dr. Dante Delmanto, declarou-nos hontem, á noite, na séde da APEA, que o Palestra em absoluto dará qualquer de seus jogadores para entegrar o seleccionado da C. B. D. Portanto, o jogador paulistano que desrespeitar essa decissão da directoria do alvi-verde, será severamente punido, disse-nos mais o presidente do campeão de São Paulo e do Brasil.

O dr. Delmanto concluiu assim: não entrei em entendimento com ninguem sobre o jogador Tunga e outros. O Palestra, naturalmente não póde impedir que seus jogadores acceitem offertas da C. B. D., mesmo porque não somos donos da vontade dos mesmos, mas, estamos dispostos a não conceder licença a quem quer que seja. Para explicar melho: Com o consentimento do Palestra a C. B. D. não terá nenhum jogador palestrino, e os que forem soffrerão as consequencias.

Batataes recebeu nova proposto dos emissarios da C. B. D., 1:000$000 de luvas e um conto de ordenado é o que offertaram ao guardião luso. Este recusou a proposta. Hoje, haverá novo encontro entre Batataes e os emissarios. Batataes declarou-nos que foi convidado para substituir Rey, e que acceitará o convite mediante o pagamento de 5 contos de luvas e 1:500$000 de ordenado. Caso entre em accordo, o guardião luso seguirá para o Rio, amanhã, á noite.

Fallecimento

D. Izabel Bona de Almeida Gomes — Falleceu domingo ultimo, nesta Capital, a exma. sra. d. Izabel Bona de Almeida Gomes, viuva do prof. Lindolpho Procopio Gomes. Deixa dois filhos: sra. d. Narcisa Gomes Reda, casada com o sr. Floriano Reda e dr. Paulo de Almeida Gomes, medico em Bebedouro, casado com a sra. d. Carolina de Oliveira Gomes. Era irmã das sras. dd. Joanna Victorina de Almeida, Maria Elisa de Almeida, Zulmira de Almeida Netto, viuva do sr. Luiz Antonio Netto, dr. Antonio Paulino de Almeida, casado com a sra. d. Lucilia Alcoforado de Almeida e Avelina de Almeida França, casada com o sr. José França. Deixa tambem nove netos e innumeros sobrinhos.

O enterro realizou-se no mesmo domingo, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua São Domingos n. 40, para o cemiterio da Consolação, em jazigo da familia, com grande acompanhamento de pessoas das relações da familia, notando-se innumeras corôas, flores naturaes, etc.

A missa do 7.o dia realizar-se-á na igreja Sto. Antonio, na Praça do Patriarcha, depois de amanhã, sabbado, ás 8,30 horas.

Domingos Mangieri venceu João Alves por desclassificação

Rio, 3 (H.) — Foram os seguintes os resultados da penultima e da ultima lucta de box effectuada no Estadio Riachuelo: penultima Gauchito (brasileiro) venceu por pontos Antonio Rodrigues, (hespanhol).

Ultima — João Alves (brasileiro) foi desclassificado no 5.o assalto por Domingos Mangieri (argentino).

A lucta não correspondeu á espectativa. Os demais encontros não despertaram interesse.

Festival campestre do São Paulo Gaz F. C., em Villa Galvão

Promovido pela directoria do São Paulo Gaz F. C., realiza-se, no dia 13 de Maio, em Villa Galvão — Parque Queiroz — um grande festival campestre.

Do programma do festival constam diversas provas para rapazes e senhoritas, sendo contemplados os vencedores das provas com lindos premios, que serão entregues aos seus respectivos vencedores, por occasião do baile,

PROGRAMMA — 1.ª parte:

A's 7,30 horas, embarque na estação do Tamanduatehy; ás 8,30, chegada a Villa Galvão — Parque Queiroz; ás 9 horas, Corridas com saccos, para rapazes; ás 9,15, prova do sapato no sacco, para crianças; ás 9,30, corrida de pares para rapazes; ás 9,45, corrida com tres pernas, para rapazes; ás 10 horas, tração de corda para rapazes e senhoritas; ás 10,30, prova de revezamento entre turmas formadas por funccionarios da Cia. de Gaz; ás 10,45, jogo de futebol entre duas turmas: "Casados vs. Solteiros". ás 12 horas, descanço geral para o almoço.

2.ª parte — Das 13,30 ás 18 horas — BAILE, que será abrilhantado por um super "Jazz".

3.ª parte — A's 18,30 horas: embarque na estação de Villa Galvão; ás 19,30: chegada na estação do Tamanduatehy.

N. B. — A directoria do São Paulo Gaz F. C., por nosso intermedio avisa aos interessados que, devido á grande procura de convites, está se esgotando a remessa dos mesmos, portanto, os que desejarem adquirir convites deverão fazel-o quanto antes possivel.

Os jogos de campeonato da Apea

São estes os jogos de campeonato que a APEA fará realizar domingo proximo:

PROFISSIONAES

S. C. Corinthians Paulista vs. Palestra Italia. — Campo: Corinthians, estadio "Alfredo Schurig". — Juizes: primeiros quadros, Loris Cordovil; segundos quadros, José Folker.

C. A. Ypiranga vs. São Paulo F.C. — Campo: (a ser designado). — Juizes: primeiros quadros, Heitor M. Domingues; segundos quadros, Dr. Pausanias Pinto da Rocha. — Nota: Este jogo foi antecipado para sabbado 5 do corrente.

Santos F. C. vs. C. A. Paulista. — Campo: do Santos, estadio "Urbano Caldeira". — Juizes: primeiros quadros Heitor M. Domingues; segundos quadros, Carlos Chaves.

AMADORES

Luso Brasileiro F. C. vs. Jardim America F. C. — Campo do Italo, rua dos Prazeres, 2. — Juizes: primeiros quadros, Natal Pelegrini; segundos, Paulino Varro.

E. C. Cama Patente vs. C. A. Parque da Mooca. — Campo do Cama Patente, rua Rodolpho de Miranda. — Juizes: primeiros quadros, Abrahão de Castro; segundos, Arthur Janeiro.

Castellões F. C. vs. Estrella da Saude F. C. — Campo do Castellões, rua da Moóca, 289. — Juizes: primeiros quadros, Antonio Julio Gonçalves; segundos, José Joaquim.

Lusitano F. C. vs. A. A. Ordem e Progresso. — Campo do Lusitano, rua Rio Bonito, 292. — Juizes: primeiros quadros, Hugo Collarile; segundos, José Fiori.

Pelo Palestra Italia

Reunião da Junta Executiva — Hoje, ás 20 horas reunião semanal da Junta Executiva

FUTEBOL

Treino — Hoje ás 15 horas, no campo social, treino entre os componentes dos quadros principaes.

Extras — Amanhã no campo social, treino entre os quadros extras. Os jogadores e reservas devem se apresentar ás 15 horas

CESTOBOL

Campeonato interno — A direcção esportiva está organizando varias turmas de cestobol para a disputa do campeonato interno Os associados que desejarem participar do torneio, deverão procurar informações na secretaria.

Secção feminina — Attendendo á varias solicitações das associadas, o Palestra Italia resolveu instituir um campeonato de cestobol para senhoritas. As inscripções das turmas podem ser feitas na secretaria, onde as interessadas obterão tambem, todas as informações referentes ao torneio.

XADREZ

19.ª sessão — Foram os seguintes os resultados da 19.ª sessão jogada sexta-feira ultima: dr. Eugenio Minervino venceu Vicente Parisi; Domingos Rosanova venceu Vicente Valetta; Mario Baroni venceu João Vernacchia; Crescenzo Mazza empatou com Albertino Iasi; Edmundo Faccin ganhou de Ferruccio Ferris Guarda; José Contro ganhou de Americo Vivarelli; Walter Pedrini venceu Carlos Latorre; Ary da Costa Valente venceu Adolpho Lorenzini; Donato Rega venceu Othelo Melega; M. Barauna Dias venceu Ottorino Ercoli; dr. Alfredo Stefani venceu José G. Cunha, João R. Rossi venceu Garibaldo Novelli.

Sessão de simultaneas — Conforme foi noticiado o sr. Bento Queiroz Porto, da turma especial do Clube de Xadrez de S. Paulo, conduziu no sabbado passado, no salão nobre do Palestra Italia, uma sessão de partidas simultaneas, a qual compareceram numerosos enxadristas O sr. Porto, das 18 partidas que dirigiu, conseguiu vencer em 12 taboleiros e empatar em 3, perdendo as demais.

Os vencedores foram os srs. Ludovico Capozzi, Alfredo Stefani e José Stefani. Empataram os srs. dr. Primo Lupi, Edmundo Faccin e H. Schott.

TURF

Programma para a 19.a corrida do Jockey Clube, a realizar-se em 6 de maio de 1934, no Hippodromo Paulistano

1.º Pareo — Premio CONSOLAÇÃO — 3:000$000 e 600$000 — Dist. 1.450 metros

		Kilos
1	Bagdá	53
2 (2	Astarte	53
(3	Sempreviva IV	51
3 (4	Neurolegi	51
(5	Venturoso	53
4 (6	Garda	53
("	Gracova	51

2.º Pareo — Premio SUPPLEMENTAR — 3:000$000, 600$000 e 300$ — Dist. 1.450 metros

		Kilos
1	Favella II	56
"	Kermesse III	51
2 (2	Ampolla	51
(3	Nancy IV	50
(4	Golden	50
3 (5	Taleguilla	56
(	Embaixatriz	51
(7	Rugol	51
4 (8	Confesion	53
(9	Canuta	52

3.º Pareo — Premio INITIUM. — 4:000$000 e 800$000 — Dist. 1.250 metros

		Kilos
1	Kumell	53
2 (2	Tana	51
(3	Cambronia	51
3 (4	Nó Cégo	53
(5	Ercole	53
4 (6	Sabida	51
(7	Al Julan	53

4.º Pareo — Premio EXTRA — 3:000$. 600$000 e 300$000 — Dist 1.800 metros

		Kilos
1	Ladario	52
"	Corsican	54
2 (2	Yapon	54
(3	Sarcastico	54
(4	Nada Menos	52
3 (5	Big Borne	55
(6	Hiemal	52
(7	Valparaiso	53
4 (8	Tropeiro	47
(9	Util	54
(10	Málamocco	50

5.º Pareo — Premio MIXTO — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts.

		Kilos
1	Du[illegible]	52
2 (2	Miss Primrose	55
(3	Gaiaôr II	53
3 (4	Homeland	55
(5	Andes	51
4 (6	Zorilla	54
(7	Helvetia III	52

6.º Pareo — Premio INTERNACIONAL — 3:000$000 e 600$000 — Dist. 1.500 metros

		Kilos
1	Mulatillo	55
2 (2	Orca	53
(3	Eira	54
3 (4	Taborda	56
(5	Westchester	54
4 (6	Visconde	53
("	Cambará	56

7.º Pareo — Premio COMBINAÇÃO — 3:500$000 e 700$000 — Dist. 1.650 metros

		Kilos
1	Ygerne	55
"	Yokohama	52
2	Astréa	56
3	Predilecto	48
4 (4	Sybel	53
(5	Malandro	50

8.º Pareo — G. P. PRES. DO JOCKEY CLUB — 15:000$, 3:000$ e 750$000 — Dist. 1.609 metros

		Kilos
1	Colt	59
"	Kobelik	55
2 (2	Fifa	58
(3	Bocayuba	59
3 (4	Luctador	55
(5	Zank	53
4 (5	Le Roi Noir	59
(7	Xolotlan	59

9.º Pareo — Premio EXCELSIOR — 3:500$000 e 700$000 — Dist. 1.650 metros

		Kilos
1	Yayá	54
2 (2	Loira	53
(3	Larrain	53
3 (4	Xeremias	55
(5	Malik	52
4 (6	Marfim	53
("	Foragido	54

NOTA — O 1.º pareo será realizado ás 13.30 horas.

A INAUGURAÇÃO, HOJE, DO NOVO CINEMA "BROADWAY", E' UM ACONTECIMENTO FESTIVO PARA TODA A CIDADE

CINEMATOGRAPHIA

PROGRAMMAS DE HOJE

ROSARIO — "O ultimo chá do General Yen", com Barbara Stanwyck, Nils Asther e Walter Connolby; um jornal, um short e um desenho.

PARAMOUNT — "Amor de Dansarina", com Joan Crawford Clark Gable e Franchot Tone.

ODEON — Sala Vermelha — "Guerra das valsas", com Fernand Gravey. — 1 jornal — 1 educativo.

BROADWAY — "Manhã de Gloria" com Katharine Hepburn, Douglas Fairbanks Junior e Adolphe Menjou.

ODEON — Sala Azul — "Facil de amar" com Adolphe Menjou e Mary Astor; "Cocktail musical" com Bing Crosby; um desenho e 1 jornal.

REPUBLICA — "Nós... e o destino", com John Boles e Margaret Sullivan e "Quando a luz se apaga" com Elissa Landi e "Mickey nas Arabias".

ALHAMBRA — "Tira salpicada", com Robert Massey. — "Mlle. Dynamite", com Jean Harlow e Lee Tracy; e um jornal.

S. BENTO — "Que semana" com Joan Blondell e Adolphe Menjou; "Assim é Vienna" com Martha Eggerth; um jornal e um desenho.

SANTA CECILIA — "Presa do destino" com Kay Francis e Ricardo Cortez; "Juventude manda", com Charles Bickford; um short e um jornal.

BRAZ POLYTHEAMA — "Assim é Vienna", com Martha Eggerth e "Filha de Maria", com Dorothéa Weick; 1 jornal e um desenho.

MAFALDA — "Presa do destino". com Kay Francis. — "Juventude manda", producção Cecil B. de Mille. — 1 jornal e 1 desenho.

CAPITOLIO — "Entre a cruz e a espada", com José Mojica. "Comedia de um lar" com Richard Arlen e Claudette Coulbert. 1 jornal e 1 desenho.

CENTRAL — "Entre a cruz e a espada, com José Mojica. — "Que samana", com Adolphe Menjou. — 1 desenho e 1 jornal.

OLYMPIA — "Massacre", com Richard Barthelmess. — "Os desapparecidos". com Bette Davis, Pat O' Brien, Lewi Sone. "Nós... e o destino" com John Boles.

COLOMBO — "Sangue Maldito". com Lionel Barrymore. "Mentiras da Vida" com Norma Shearer e um desenho.

PARATODOS. — "Amores de Henrique VIII", com Charles Laughton. — "Pela vida de um homem", com Myrna Loy e um desenho.

ROYAL. — "Amores de Henrique VIII" com Charles Laughton e "Tortura da Fé", com Gustav Froelich e um desenho.

S. CAETANO — "A hora do Cocktail" com Bebe Daniels e "Reunião" com John Barrymore e uma comedia.

ASTURIAS — "Tu' és mulher", com Ruth Chatterton. "Victorio Veneto" (A guerra da Italia 1915-1918) e "Jue orphams".

RIALTO. —"O melhor inimigo" com Marion Nixon, "Loira seductora", com Jean Harlow. "O prisioneiro" com Douglas Jr. e M. Lindsay. "Flores e arvores" e "Villa dos phantasmas", com Buck Jones.

PARAISO — "Cruzeiro dos Amores" com Charles Ruggles. 1 jornal 1 desenho. "Quando a sorte sorri", com William Powell

AVENIDA. — "O rei do Volante". — "Agarrando-os vivos". — 1 comedia. — 1 desenho e "Perigo de Paulina", inicio, 1.o e 2.o episodios.

CAMBUCY — "O homem sensacional" com Lée Tracy. "O expresso da seda", com Neil Hamilton.

MOINHO DO JE'CA — "Messalina". (Prohibido para menores e senhoritas).

O extraordinario e delicioso espectaculo que a Sala Azul está apresentando

"Facil de amar" deu causa a verdadeiras crises de gargalhadas. Apresentada hontem na Sala Azul do Odeon, só para o publico adulto, a impagavel comedia da Warner Brothers First National, teve, como era esperado, um successo digno de uma nota com grande destaque. A multidão affluiu em massa ás bilheterias, tomou literalmente a espaçosissima sala do primeiro cinema da Empresa Serrador, e ahi, ao correr das scenas estupendas de "Facil de amar", dos seus "qui-pro-quós" formidaveis, dos ridiculos de tantas pequenas comedias od vida domestica e "extra-domestica... que explora com toques de "humour" admiraveis e sal e pimenta em dose atrevida, o publico, diziamos, não se continha: explodia em demonstrações estupendas de hilaridade.

Na sahida, tanto da primeira como da segunda secção, era facil ler na physionomia de cada um o commentario silencio sobre o que de perfido, malicioso, mas bom, comico, impagavel produzira, mostrara havia alguns minutos o perfeito desempenho de Adolphe Menjou, Genevieve TTobin e Edward Everett Horton.

Hoje, na Sala Azul, repete-se "Facil de amar".

O feriado cinematographico de hoje

S. Paulo aguarda ansioso a inauguração do Broadway, e a apresentação de Katharine Hepburn, como Star!

...como foi vista...

Ha quinze dias que São Paulo não fala e não pensa em outra cousa, que não seja a inauguração do rico e monumental "Broadway" a

nova casa de espectaculos da avenida São João, de propriedade da Empresa Paulista de Cinemas, já conhecido como o cinema mais interessante de S. Paulo, e a apresentação como estrella dessa mulher-esphige que é Katharine Hepburn.

E é justa essa ansiedade. O novo Broadway é o cinema que São Paulo precisava ter.

Situado em uma via de amplo accesso, que será no futuro a "Broadway" Paulistana tem todos os requisitos para que a população desta capital considere-o como o seu cinema. O Broadway possue uma vasta platéa com 1.500 poltronas, um esplendido balcão com 1.000 poltronas, arejamento completo, sahida de facil escoamento, linda decoração, illuminação féerica, mobiliario confortavel, apparelhos de projecção modernissimos, apparelhos sonoros "Western Electric Co." a garantia do som perfeito ainda coadjuvados pelo forro e paredes de "Isolex", que permitte a ausencia completa de resonancias, tela de projecção Western e a maior de S. Paulo, serviços de toilette tanto na platéa como no balcão, luzes de soccorro, hydrantes contra incendio. Emfim em toda a sua construcção que esteve a cargo da conceituada firma Lindenberg Alves e Assumpção obedecem a todos os preceitos technicos e foi approvada sem restricções por todas as repartições fiscalizadoras de casas de diversões. Como se tudo isso não bastasse para assegurar o completo exito de sua inauguração tem o auxilio de dois factores importantes. Um, o lemma da Empresa Paulista de Cinemas que é: construir casas de grande lotação e cobrar preços ao alcance de todos. Isso se promptifica que apesar de ser o "Broadway" um cinema de primeira categoria e lançador dos filmes R. K. O.-Broadway Programma, producções melhor, entre as do mercado americano conservará os preços de 3$000 para a platéa e 2$000 para os balcões. Outro, a apresentação de Katharine Hepburn essa mulher-esphinge, que como Cesar, chegou, viu e venceu. Artista de raça, com meritos marcantes de uma individualidade que foge ao commum das personalidades do cinema, mesmo de maior evidencia, Hepburn avulta pelos caracteristicos do seu temperamento. "Manhã de Gloria", o publico de S. Paulo terá opportunidade de ver de perto essa figura de grande renome, no seu filme de maior emoção. "Manhã de Gloria" que a Academia de Hollywood consagrou como o melhor desempenho do anno, ella vive a figura que encarna com superior emoção. Empresta-lhe um alto cunho de sinceridade e o realismo do seu desempenho chega a assombrar. Ao lado de Katharine Hepburn veremos em papeis de grande destaque, Douglas Fairbanks Junior, Adolphe Menjou, Mary Duncan e Aubrey Smith.

Como nota sympathica, a Empresa Paulista de Cinemas de accordo com Irmãos Ponce, distribuidores do Broadway Programma, offereceram o producto integral da secção inaugural de hoje ás 16 horas, á Liga das Senhoras Catholicas, que o applicará na obra de assistencia social aos menores abandonados. A's 19.30 e 21.30 horas, terão inicio as sessões para o publico.

A Empresa Paulista de Cinemas, inaugurará ainda este mez, o Cinema Paulista, á rua Augusta, esquina da rua Oscar Freire.

No edificio deste cinema serão reservadas lojas para serem installadas, um café e uma confeitaria e sorvetería.

"SOCIOS NO AMOR"

GARY COOPER, MIRIAM HOPKINS e FREDRIC MARCH, numa scena do super-filme da Paramount "SOCIOS NO AMOR", que será exhibido segunda-feira no Cine Paramount

Coube novamente a Lubitsch darnos uma nova versão sobre os personagens do "trahidor" ou "villão" cinematographico, que já não é homem violento e nem tampouco sujeito que se valha para lograr seus meios de revolver e punhal. Isso não impede, porém, que seja tão perverso como o mais trahidor dos trahidores.

Em "Socios no amor" o personagem é Max Plunkett, que a marca das Estrellas filmou da versão de Noel Coward, elle tortura uma pobre moça até fazel-a desesperar. O actor que interpreta Plunkett é Edward Everett Horton que, seja dito de passagem, põe toque de verdadeira hilaridade ao fazel-o.

Lubitsch empregou todos os seus recursos e consegue ir delineando o caracter de seu personagem: o trahidor de ultimo typo.

"Socios no amor", é uma obra prima, onde fazem parte do elenco Mirian Hopkins, Gary Cooper e Fredrich March, que será lançado á téla do luxuoso Cine Paramount na proxima segunda-feira.

Hoje reabre-se o Colyseu

Hoje, finalmente, vae se reabrir o Cinema Colyseu, a popularissima casa do Largo do Arouche, para apresentar, em primeira mão em S. Paulo, um grande filme israelita, "Tio Moysés", producção falada e cantada em "kddish", e que conta, no elenco, com o nome famoso de Maurice Schwartz, artista de fama mundial, que não faz muito applaudimos em S. Paulo. No mesmo programma será exhibido ainda "O Cérco da Morte", da Columbia-United, com Tim Mac Coy.

"EU SOU SUZANNE!" — A grande victoria de Lilian Harvey, por K. O.

LILIAN HARVEY e GENE RAYMOND numa encantadora scena da super-pellicula da Fox "EU SOU SUZANNE", que será lançada na Sala Vermelha do ODEON segunda-feira

O theatrinho modesto das "marionettes" tem um aspecto desolador; os pobres e ignorados artistas do templo de Podrecca succumbem ao peso do infortunio. E' que ao lado, entre uma orgia de luzes multicores, a comedia de Paris fascina a multidão. Suzanne, a estrella de milhões, açambarcara o publico.

A miseria e a dor batem presurosas á porta dos "marionettistas"...

Um dia, por entre a orgia de luzes multicores a estrella tomba. Os artistas pobres e ignorados do templo de Podrecca vão buscal-a e dão-lhe, com o seu coração infinitamente grande, todos os desvelos. Suzanne, então, enche de vida aquella casa triste; e dá-lhe graça, belleza, romance. O theatrinho modesto dos bonecos é agora o preferido do publico.

"Marionette" Suzanne concentra todas as attenções do publico.

Romance... — Por entre a alegria emocionante de luzes pequeninas, toma forma e vida o romance mais encantador e lindo que se pode conceber. Encantador e lindo como o coração de Suzanne!

Belleza... — Suzanne é uma fonte inexgotavel de inspiração. Amando-a, os "marionettistas" têm as mais estupendas concepções de belleza: montagens, bailados, scenarios e numeros sensacionaes!

Graça... — Suzanne é uma fada que transforma, com a sua varinha de condão, todos os quadros tristes. Onde está a estrellinha querida ahi ha um fluxo permanente de alegrias e encantos!

Graça, Belleza, Romance...

Lilian Harvey, você é Suzanne?

Então o mundo inteiro vae amar você como nunca amou outra!

Porque o filme de você é lindo.

Ninguem jamais o esquecerá.

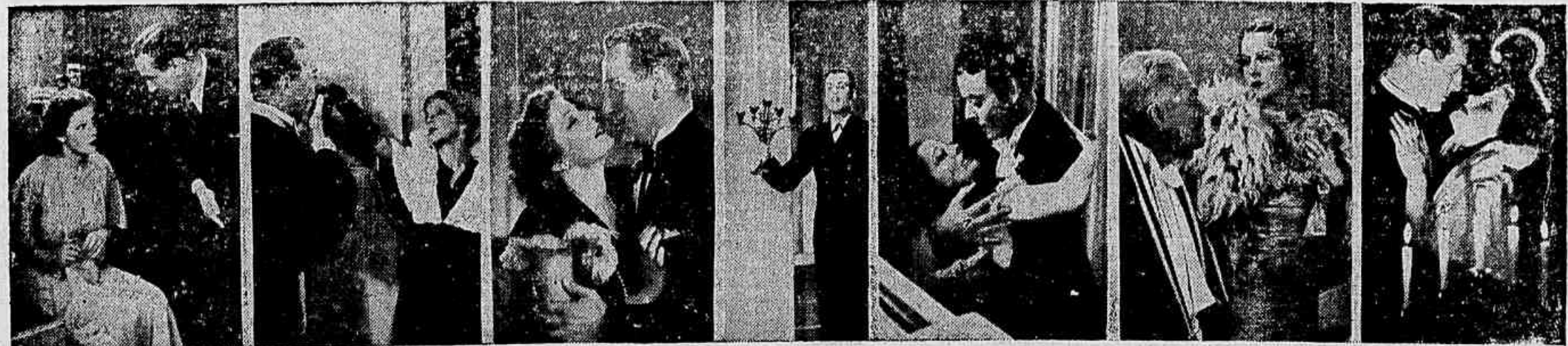
E' um filme feito do coração para o coração.

De 7 a 13 de maio, na sala vermelha do Odeon, Lilian Harvey, apresentará o filme de todos: "Eu sou Suzanne!", com Gene Raymond, Leslie Banks e as "marionettes" de Podrecca.

RIDICULO, CONDIÇÃO DE VIDA

Parece que a concepção do ridiculo se funda na propria concepção da vida, como condição indispensavel e essencial da existencia. Analysando-a nas suas causas intimas, não é a propria tragedia um grande ridiculo subdividido por uma porção de ridiculosinhos que nos magoam? Assim, justiça é que se faça á apologia do ridiculo, entregando-lhe o sceptro de supremo guia da humanidade. E vem ahi uma apologia perfeita e acertada do maior inspirador de todos os nossos actos, em um filme extraordinario, "O Bamba da zona", primeira producção da "20th. Century", nova marca que vae ser distribuida pela United Artistas. Em "O bamba da zona" foi o ridiculo que entrou em maior dose na collaboração das scenas do romance. Historia de valentias e fanfarronadas, põe o filme em confronto a figura de dois "valentões" que disputam o primeiro lugar em popularidade em força num grande bairro pobre de Nova York, o famoso Bowery. Wallace Beery e George Raft são os "bambas". Jackie Cooper e Fay Wray, os espectadores da luta. Copia da vida como ella é, "O bamba da zona" tem drama, tem comedia, tem farça. Sorrisos e lagrimas. Amor e odio. Mas como toda a trama do romance é entrevista através a capa do ridiculo — que no caso tem a funcção do veu diaphano a encobrir a nudez da verdade — nos brinda elle com mais risos do que lagrimas, o que melhor revela a exacta comprehensão dos seus realizadores sobre o que merece um romance da vida...

Segunda-feira proxima vae o Rosario apresentar esse filme. E um trabalho estupendo. Nelle Wallace Beery e seus companheiros nos vão dar interpretações que bem mostram o quilate puro dos seus talentos artisticos.

«Quando a luz se apaga», uma luxuosa joia da Universal, que hoje estréa no Republica

1.º CAPITULO

Josef (Paul Lukas), numa viagem de trem para Monte Carlo, faz conhecimento com uma linda passageira tambem de viagem para a mesma cidade, chamada Marie (Elissa Land). Elle se apresenta como sendo o Principe Alfredo Von Rommer e ella como a Condessa Von Rischenheim! A principio indifferente ás attenções de Josef, Marie fica interessada, quando elle demonstra grande solicitude para o seu conforto durante a viagem.

2.º CAPITULO

Ao chegarem a Monte Carlo, Josef (que realmente é um mordomo) se decide aproveitar da ausencia de seu amo e convida a sua companheira de viagem ao apartamento do Principe. Marie (que na realidade tambem é uma empregada) usa, se mque sua patroa o saiba, as roupas de luxo desta e acceita o convite. A entrada de Marie no apartamento do Principe é impressionante, pois ella havia estudado todos os gestos dos seus superiores sociaes, tal e qual Josef, que havia estudado a technica de conquistar do homem a quem serve.

3.º CAPITULO

Ao principio tudo vae ás mil maravilhas: Josef segue a technica de conquista de seu amo fielmente. Beijando a mão com "galanterie" refinada e toda a arte de um polido philantropo. Ainda disfarçando sua posição verdadeira, elle serve champagne e uma deliciosa ceia. Depois estando como quer, senta-se numa "chaise Longe" com Marie nos seus braços. Para a scena que então se segue, as luzes se apagam propositalmente, e um candelabro se accende.

5.º CAPITULO

Neste momento culminante algo de inesperado acontece. As luzes se apagam, mas o candelabro vem para a sala em que estão Josef e Marie, trazido pelo Principe, que tendo voltado inesperadamente assumira os deveres de Josef — para maior embaraço deste! Elle apressadamente manda Marie embora para casa, sem realizar que esta tinha em seu poder uma cigarreira pertencente a seu amo.

5.º CAPITULO

O conde Von Rischenheim (Lawrence Grant) descobre na bolsa de sua esposa (Dorothy Rievier) a carteira de cigarros que sua empregada havia deixado ali. Elle accusa sua esposa de lhe ser infiel e uma violenta briga se dá entre elles. Indignada, a Condessa vae ao Casino, e ahi, casualmente vem a conhecer o Principe, — sem saber que este era o homem de quem ceu marido suspeitava.

6.º CAPITULO

Nesta noite, Josef outra vez vestido com o "smoking" do seu amo recebe outra visita da lindissima Marie. Elle pede-lhe a devolução da cigarreira, e fica horrorizado quando vem a saber que ella fôra retirada de sua bolsa. Neste entretempo, o Conde que tem a carteira em seu poder, descobrindo a identidade do dono da cigarreira chega ao apartamento do Principe, crendo estar a esposa ahi.

7.º CAPITULO

Neste intervallo, o Principe e a Condessa, fizeram conhecimento no Casino, e estão a caminho do apartamento de sua alteza. O que succede quando Josef e Marie defrontam com seus respectivos amos? Como se portam deante da decepção que um deu ao outro? E se o Conde consegue descobrir o secreto romance de sua esposa? Estas são as picantes e embaraçadas situações esclarecidas no filme da Universal — "Quando a luz se apaga!...", que estreará hoje no Republica. No mesmo programma veremos "Nós e o destino".

EDITAES

Cartorio do Primeiro Officio Civel
PROTESTO
EDITAL PARA CITAÇÃO DE AEROLLOYD IGUASSU' S. A. e PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

O dr. Manoel Gomes Oliveira, Juiz de Direito da 1.ª vara civel e commercial da comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte do Dr. Mario Rovegno, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel e Comercial. O doutor Mario Rovegno, italiano, maior, engenheiro, residente nesta capital á rua Sete de Abril, 43, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: A Aerolloyd Iguassu' S. A., estabelecida com filial nesta Capital, á Praça do Patriarca, 8, representada pelo seu diretor gerente e diretor secretario, respetivamente srs. Filinto Jorge Eisembach e Joachim von Ribbeck, convencionou com o suplicante o seguinte: a) A Aerolloyd Iguassu' S.A. nomearia o suplicante para segundo gerente da filial em São Paulo, para administrá-la conjuntamente com o diretor secretario, Sr. Joachim von Ribbeck, mediante a retribuição mensal de um conto e duzentos mil réis, pagavel mensalmente; b) O suplicante subscreveria cento e vinte ações da dita sociedade no valor total de cento e vinte contos (120:000$000), para serem integralizados até o dia vinte do corrente mês, comprometendo-se a diretoria da Aerolloyd Iguassu' S.A. a recomendar á assembléa geral dos acionistas a admissão do suplicante como acionista e um dos seus diretores; c) Em caução da subscrição das cento e vinte ações, o suplicado entregou á Aerolloyd Iguassu' S.A. tres letras de cambio, de trinta, quarenta e cincoenta contos, somando um total de cento e vinte contos, com vencimento para o dia vinte de abril do mês corrente, aceitas por Julião Oschery e sacadas e endossadas pelo suplicante; d) Finalmente ficou acordado que esta combinação ficaria sem efeito se o suplicante não integralizasse as ações mencionadas até o dia vinte (20) de abril do corrente anno. Ora, o supplicante não integralisou naquele dia as ações, nem mesmo as subscreveu por não ter a Aerolloyd Iguassu' S.A. cumprido o que prometera. Ficou, assim, tudo sem efeito. A Aerolloyd Iguassu' S.A., entretanto, por inqualificavel abuso e má fé, com o intuito inconfessavel de coagir o suplicante a subscrever suas ações, levou as letras de cambio acima referidas a protesto. Estando o gerente da suplicada ausente desta comarca, em lugar ignorado, e sendo urgente dar conhecimento deste protesto ao publico em geral, o suplicante requer a V. Excia. que se digne de mandar intimar a suplicada por editais publicados pela imprensa, para ciencia de que responderá pelas perdas e danos que causar ao suplicante com os seus atos abusivos, e para ciencia de terceiros, afim de que estes não transacionem com a suplicada acerca das mencionadas letras de cambio e venham depois alegar ignorancia. Nestes termos e com fundamento no art. 43.º e seguintes do Cod. do Proc. Civ. e Com., requer a V. Excia. que seja tomado por termo o presente protesto e, depois de feita a intimação e pagas as custas, sejam os autos entregues ao suplicante independentemente de traslado. S. Paulo, 28 de abril de 1934. O advogado Pp. Nilo Sandes Moral. Devidamente selada. Distribuição: "A' 1.ª Vara Civel — Ao 1.º Officio Civel — Ao 1.º Contador — Ao Depositario. — São Paulo, 28-4-1934. Joakim T. de Barros". Despacho: "A. Sim. São Paulo, 28-4-34. Gomes Oliveira". Termo de Protesto: "Aos vinte e oito de abril de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de São Paulo, no Palacio da Justiça, em cartorio, perante mim escrivão, compareceu o advogado Dr. Nilo Sandes Moral, procurador do doutor Mario Rovegno, e por ele ante as testemunhas abaixo foi dito que ratificava como de fato ratificado tem a petição retro e o protesto constante da mesma petição, que ora passa a ficar fazendo parte integrante. De como assim disse, me pediu este termo que lido e achado conforme, vae devidamente assinado. Eu, Moacyr Salles Avila, escrivão o subscrevi. Pp. Nilo Sandes Moral. Advogado. Francisco Pontes Filho, testemunha. Hamilton Prado (Dr.) testemunha". E em virtude da petição, distribuição, despacho e termo de protesto transcriptos, é expedido o presente edital de citação á Aerolloyd Iguassu' S.A. e conhecimento de terceiros, tudo para os fins e nos termos da mesma petição. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dois de maio de 1934 (mil novecentos e trinta e quatro). Eu, Moacyr Salles Avila, escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Manoel Gomes Oliveira (Dr.).

CONVOCAÇÃO DE INTERESSADOS COM O PRASO DE DEZ DIAS
2.º Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial desta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de a Companhia Luz e Força "Santa Cruz", me foi dirigida a petição do seguinte teor: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel de São Paulo. — A Companhia Luz e Força "Santa Cruz", sociedade anonyma com séde nesta Capital, ao Largo da Misericordia, 6, 3.º andar, por seu Director-Presidente e advogado, abaixo assignado, diz a V. Excia. o seguinte: — Como se vê da escriptura publica a esta junta (doc. n. 1), lavrada em notas do 6.º tabellião desta Capital, aos 20 de Fevereiro de 1932, a fls. 5 do L.º 462, devidamente inscripta no cartorio do registro geral de immoveis e hypothecas da 1.ª circumscripção, a fls. 7 do L.º 2 de Inscripção Especial de emprestimos por obrigações ao portador (debentures) e nos cartorios dos registros de immoveis e hypothecas das comarcas de Pirajú', Santa Cruz do Rio Pardo e Salto Grande, respectivamente em 1, 7 e 9 de Março de 1932, nos Livros ns. 2-G, sob n.º de ordem 211, á pags. 15-2, n.º de ordem 291, pags. 51 e L.º 2, n.º de ordem 105, á pags. 90 v. e 91, emittiu a Supplicante um emprestimo do valor de quatro mil contos de réis (4.000:000$), correspondente a vinte mil (20.000) debentures do valor nominal de duzentos mil réis (Rs. 200$000) cada uma, a juros de 10 % ao anno, typo de 90 %, resgataveis em 30 annos ou antes, no todo ou em parte, como lhe approuvesse, tudo nos termos da referida escriptura ora junta. — Tendo deliberado effectuar o resgate antecipado do alludido emprestimo, ainda antes do seu vencimento, tornou a Supplicante effectivo esse resgate, pagando a totalidade das vinte mil debentures emittidas, ao par, conjunctamente com os juros respectivos correspondentes a um trimestre, recebendo os mesmos titulos, o que se evidencia das inclusas cautelas correspondentes áquellas vinte mil debentures acima referidas, conforme se vê da relação abaixo:

Cautelas N.º	debentures
1	200
2	100
3	32
4	500
5	50
6	25
7	200
8	100
9	111
10	25
11	50
12	170
13	5
14	50
15	55
16	89
17	300
18	100
19	50
20	11
21	4
22	3
23	3
24	77
25	77
26	8
29	24
30	22
31	100
32	100
33	20
34	10
35	5
36	30
37	100
39	25
41	30
42	100
43	168
44	55
45	35
46	1.000
47	75
48	200
49	25
50	100
51	167
52	500
53	150
54	218
55	250
56	84
57	5
58	200
59	25
60	48
61	10
62	50
63	50
64	50
65	1.000
66	150
67	5
68	30
69	14
70	10
71	30
72	50
73	50
74	50
75	400
76	200
77	200
78	200
79	274
80	100
81	100
82	100
83	30
84	20
85	10
86	10
87	5
88	5
89	4
90	3
91	2
92	1
93	10
94	216
95	250
96	50
97	50
98	50
105	1.000
108	100
109	50
110	50
111	25
112	100
113	100
114	100
115	100
116	20
117	100
118	50
119	50
120	250
122	50
123	50
124	50
125	50
126	50
127	50
128	50
129	50
130	50
131	50
132	50
133	50
134	100
135	100
136	100
138	200
139	11
140	13
141	100
142	100
143	100
144	41
145	51
146	51
147	51
148	51
149	51
150	14
151	10
152	20
153	20
154	20
155	20
156	30
157	50
158	50
159	50
160	50
162	50
163	50
164	50
165	80
166	100
167	100
168	100
169	100
170	100
171	100
172	100
173	100
174	100
175	100
176	100
177	100
178	100
179	100
180	100
182	100
183	100
184	100
185	100
186	100
187	100
188	100
189	150
190	170
191	200
192	200
193	200
194	200
195	200
196	500
197	500
198	750
199	20
200	20
201	20
202	20
203	20
205	50
206	24
207	20
208	6
209	20
210	11
211	19
Total	20.000

Querendo agora a Supplicante fazer cancellar as inscripções das hypothecas dadas em garantia do mesmo emprestimo, vem requerer a V. Ex. a convocação, por edital, com o praso de dez dias, de todos e quaesquer interessados para o fim de apresentarem as reclamações que porventura tenham a oppôr a esse pedido, sob pena de, findo esse praso, ser feita a incineração dos titulos ora exhibidos, na presença de V. Exc., e em lugar, dia e hora que forem designados, para o que, ficam depositadas á ordem desse juizo as mesmas cautelas, julgando em consequencia V. Exc. extincto o resgatado e alludido emprestimo, e autorizando o cancellamento das respectivas inscripções hypothecarias. Nestes termos, D. e A, esta com os documentos inclusos, e feito o deposito das cautelas, P. deferimento, — E. R. M. São Paulo, 27 de Abril de 1934. (aa) Dr. João Brasiliense Leal da Costa — Pp. Almiro Leal da Costa (sobre quatro estampilhas, sendo tres estaduaes, no total de oito mil réis, e uma federal, de Educação e Saude, de duzentos réis, devidamente inutilizadas). (Distribuição): A 4.ª Vara Civel — Ao 3.º Officio Civel — Ao 4.º Contador — Ao 2.º Depositario. — São Paulo, 30-4-1934. Teixeira de Barros. N. 61. Pg. 5.000. — (Despacho): A. sim, em cartorio e mãos do Escrivão. — São Paulo, 30-4-934. (a) Silva Barros." — Em virtude do que, pelo presente edital, com o praso de dez dias, convoco a todos os interessados a apresentarem suas reclamações que por ventura tenham a oppôr a esse pedido, praso esse que correrá a contar da primeira publicação deste no "Diario Official", sob pena de, findo esse praso, ser feita a incineração dos titulos ora exhibidos, na presença deste Juizo, em dia, hora e lugar que forem designados opportunamente. — Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado na forma da lei. Do que, digo, Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 2 de Maio de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei. E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros. 3-5

PRIMEIRA PRAÇA
Cartorio do 2.º Officio Civel

O doutor Mario Aguiar, Juiz substituto em exercicio na 1.ª Vara Civel e Commercial desta Capital de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 4 de Maio p. futuro, ás quatorze e meia horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto, nesta Capital, os immoveis abaixo descriptos, penhorados a Alice Prado Sanches, no executivo hypothecario que lhe movem Victoria Lazzari e seu marido, a saber: Duas casas e seus respectivos terrenos, sitos á rua Itamaraty, sob numeros vinte e um e vinte e tres, bairro de Chora Menino, districto de Sant'Anna, nesta Capital, medindo ambos vinte metros de frente por cincoenta ditos da frente aos fundos. Sob o numero vinte e um está construida uma pequena casa, terrea, com uma porta e uma janella na frente; internamente contém dois commodos forrados e assoalhados e cozinha com chão de tijolos; no quintal existe um poço. Sob o numero vinte e tres está construida uma casa com duas janellas de frente e entrada ao lado; internamente contém quatro commodos forrados e assoalhados, cozinha tijolada e mais um quarto pequeno; quintal, privada junto á construcção e um barracão pequeno; tem ainda um poço. Os dois predios confinam de um lado com Antonio Garcia, de outro lado com Baptista Rinaldi e pelos fundos com quem de direito. Avaliados, predios e respectivos terrenos em Rs. 10:000$000 (dez contos de réis). Sobre os referidos immoveis não pesa outro onus ou mesmo hypotheca, a não ser a exequenda, conforme certidão do Registro Geral e de Hypothecas da segunda Circumscripção da Capital e certidão do Registro Geral e de Hypothecas da terceira Circumscripção da Capital. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 12 de Abril de 1934. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão, subscrevi. Mario Aguiar. 13-21-3

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

O doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia quatro do proximo mez de Maio, ás quatorze e meia horas, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará á publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima de sua respetiva avaliação os bens penhorados no executivo hipotecario que Elvira Martuscelli move contra Demetrio Lian, a saber: Uma casa estilo chalet, com tres (3) comodos e cozinha, edificada para dentro do alinhamento da rua, sita á Rua Particular numero vinte e sete (27), que liga a rua Damiana da Cunha á rua Imirim, distrito de Paz de Sant'Ana, e seu terreno medindo tudo cincoenta (50) metros de frente por quarenta e sete (47) metros de frente digo, de fundos, confinando do lado esquerdo com Frederico Ernesto Aguiar Whitacker Junior, do outro lado e nos fundos com quem de direito, avaliada de comum acôrdo na escritura de hipoteca, casa e terreno em 20:000$000 (vinte contos de réis). Sobre o referido imovel não pesa outro onus a não ser a hipoteca exequenda, conforme certidões fornecidas pelos Oficiaes dos Registros Geraes e de Hipotecas da segunda e terceira circunscrições desta Capital, juntas aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos doze dias do mez de Abril de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Estanislau Borges, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros. 14-24-3

Terceira Vara — Sexto Officio
EDITAL DE REHABILITAÇÃO DE AURELIO BIANCHI

O doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, accumulando a jurisdicção da terceira vara civel.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que nos autos de fallencia de Aurelio Bianchi, óra em rehabilitação, foi proferida a sentença do teor seguinte: "Vistos, etc. Tendo o fallido Aurelio Bianchi pago todos os seus credores, como consta destes autos e se declara a fls. 445, e tendo o pedido de rehabilitação obedecido ao processo determinado em lei, não tendo havido impugnação ou reclamação alguma, no praso da lei, hei como rehabilitado o fallido Aurelio Bianchi, e nesta conformidade, cessados todos os effeitos da sua fallencia. Cumpra-se o disposto no art. 147 da Lei de Fallencias. Custas ex-causa. São Paulo, 24 de abril de 1934. A. P. Silva Barros." Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos trinta dias do mez de Abril de 1934. — Eu, Raymundo Prado, primeiro escrevente, o subscrevi, na forma da lei. O Juiz de Direito, (a) Antonio Pereira da Silva Barros

1-3-4

EDITAL DE 1A PRAÇA

O doutor Francisco de Paula Cruz Neto, Juiz de Direito substituto em exercicio na segunda vara de Orfãos, Ausentes e da Provedoria da comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia dezesete (17) do proximo mês de abril, ás quatorze horas, á porta lateral do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n. 43, o Porteiro dos auditorios, Otavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da respetiva avaliação que é de sessenta e cinco contos de réis (65:000$000), o imovel abaixo descrito, de propriedade da interdita D.ª Maria Altina Jardim, e que vai a esta praça a requerimento do seu Curador Dr. Antonio Nogueira Penido, nos respetivos autos de interdição que se processam perante o Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Ausentes da Cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica, cúja precatoria foi distribuida para este Juizo, para pagamento de dividas da interdita, a saber: "Uma casa assobradada de estilo moderno, boa construção e solida, em bom estado de conservação, localizada para dentro do alinhamento da rua calçada, denominada Candido Espinheira, numero cincoenta e cinco (55), no Distrito das Perdizes, da Capital de São Paulo. Os seus carateristicos são: Cercada na frente com grades de madeira sobrepostas em bazes de tijolos cobertos, dois portões igualmente de madeira, nas partes lateraes da frente do terreno, sendo um largo para entrada de veiculos, jardim da frente, varanda em semi-circulo, com colunas de cimento, coberto de telhas, toda ladrilhada e estucada, tendo ai uma porta larga e uma estreita com venezianas. Pavimento terreo: está dividido em vestibulo de entrada, sala de visitas, hall com escada para o segundo pavimento, sala de jantar, copa e cozinha ladrilhadas, dependencias com W.C. e lavatorio e mais um quarto forrado e estucado para creados. Pavimento superior: possue tambem duas janelas de frente com venezianas, tres dormitorios forrados e estucados, banheiro com uma instalação sanitaria completa, sendo as suas paredes pintadas a oleo. A construção descrita representa duzentos e setenta e um metros quadrados (271,ms2.00). Nos fundos do terreno ha uma garage de boa construção de tijolos, coberta de telhas, com porta de aço de correr, solo cimentado, com capacidade para dois carros, medindo de comprimento seis metros e de largura cinco metros e trinta centimetros, e, ao lado desta garage, mais um quarto para creado, um W.C. com chuveiro, tanque de lavar coberto de telhas. Terreno: O seu respetivo terreno está todo concretizado, parte cimentado e parte ladrilhado, e igualmente todo cercado com muros de tijolos descobertos, guarnecidos de ciprestes já formados. Mede de largura, na frente, treze metros e dez centimentros (13ms,10) e da frente aos fundos trinta e oito metros e oitenta e cinco centimetros (38ms,85), sendo a sua forma retangular. Confrontantes: do lado direito com propriedade de dona Francisca de Sousa Schittler e nos fundos com propriedade de Henrique de Oliveira Campos (ou seus sucessores). Da declaração no Departamento da Estatistica Imobiliaria consta: "Transcrição feita na segunda circunscrição, sob numero dezoito mil oitocentos e sessenta e um (18.861), em onze de Abril de mil novecentos e vinte e tres, e sob numero vinte mil, quinhentos e vinte e sete (20.527) em dezoito de Setembro de mil novecentos e vinte e tres. Registrado sob numero cento e trinta e dois mil, novecentos e setenta e cinco (132.975). Valor com bemfeitorias oitenta contos de réis. Valor sem bemfeitorias vinte contos de réis." Avaliado terreno e construção pela importancia de sessenta e cinco contos de réis (65:000$). Imovel esse que conforme consta dos autos, por certidão do Official do Registro Geral e de Hipotecas da 2.ª Circunscrição Hipotecaria, se acha livre de onus hipotecario, e foi adquirido conforme as transcrições numeros 18.861 e 20.527 do referido Registro Hipotecario. Para que a noticia chegue ao conhecimento de todos é expedido o presente edital que será afixado no lugar do costume e por copia publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e Capital de São Paulo, aos dezenove dias do mês de Abril de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Euclydes Silveira, escrivão interino do 4.º Oficio de Orfãos e Anexos, desta Capital, o subscrevi. O Juiz de Direito substituto, (a) Francisco de Paula Cruz Netto.

25-3-16

BANCO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1889

Séde: RUA DE SÃO BENTO, 41

CAPITAL REALIZADO . . . . . . 50.000:000$000
FUNDO DE RESERVA . . . . . . 11.700:000$000

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1934, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS AGENCIAS DE ARAÇATUBA, ARARAQUARA, BARIRY, BATATAES, BICA DE PEDRA, BRAZ (S. Paulo), CEDRAL, COLLINA, FAXINA, GARÇA, GUAXUPÉ', ITAPOLIS, ITARARÉ, LARANJAL, MARILIA, MIRASOL, MOGY DAS CRUZES, PEDERNEIRAS, PINDORAMA, PIRASSUNUNGA, RIBEIRÃO PRETO, SANTA RITA DO PASSA QUATRO, SANTOS, S. CARLOS, S. JOÃO DA BOA VISTA, S. JOÃO DA BOCAINA, S. JOAQUIM, SOROCABA, TAUBATÉ', VARGEM GRANDE.

ACTIVO

Letras descontadas		80.222:591$070
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	2.506:899$200	
Do interior	56.501:171$226	59.008:070$426
Emprestimos em contas correntes		57.648:656$540
Valores caucionados	67.173:636$400	
Caução da directoria	300:000$000	
Valores depositados	101.671:007$290	169.144:643$690
Agencias		31.091:988$950
Correspondentes no paiz		5.077:029$240
Correspondentes no estrangeiro		331:239$000
Titulos e propriedades do Banco		15.054:752$040
Diversas contas		8.648:854$540
Caixa: em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		27.844:464$870
		454.072:290$366

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		11.700:000$000
Depositos em c|correntes com juros	92.875:879$900	
Depositos a prazo fixo	24.630:468$400	117.506:348$300
Titulos em caução e em deposito	168.844:643$690	
Caução da directoria	300:000$000	169.144:643$690
Credores por titulos em cobrança		59.008:070$426
Agencias		33.478:978$980
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		311:317$420
Lucros e perdas		459:518$100
Diversas contas		12.463:413$450
		454.072:290$366

São Paulo, 2 de maio de 1934. S. E. ou O.
(a) — RODOLPHO LARA CAMPOS — Presidente
(a) — VICENTE DE PAULA ALMEIDA PRADO — Superintendente.
(a) — ALCIDES DA COSTA VIDIGAL — Director-gerente-interino.
(a) — MAURICIO HESS — Gerente.
(a) ARION DO AMARAL CAMPOS — Contador.

RIO, 3 (H.) - Annuncia-se como provavel que ainda esta semana sera publicado no "Diario Official" o regimento interno da Camara de Reajustamento Economico

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empresa CORREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARÓ, 73 e 79 — Caixa Postal, 2740 — PHONES: — Redacção: 2-2990 — Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Quinta-feira, 3 de Maio de 1934 | ANNO II — NUM. 585

Cento e oitenta funccionarios demittidos do Departamento Estadual do Trabalho clamam por justiça!

Em torno do decreto 6.405 — Procurando acalmar o espirito dos funccionarios demittidos... — As incoherencias da nota official da interventoria — A lista das novas nomeações — Uma solução urgente

Os funccionarios demittidos do Departamento Estadual do Trabalho, com a recente reforma por que passou aquella repartição publica, consequencia directa do dec. 6.405, de 19 de abril, proseguem na sua justa campanha de protestos contra o acto do governo estadual que, modificando aquella repartição, deixou sem tecto e sem mesa cento e oitenta funccionarios que ha muitos annos vinham prestando seus serviços ao Estado.

A campanha de protestos, conforme já noticiámos, principiou pela expedição de telegrammas aos srs. Getulio Vargas, Salgado Filho e Antunes Maciel, proseguindo-se, depois, ás reuniões na séde da Associação dos Funccionarios Publicos.

Os protestos dos funccionarios publicos, largamente commentados pela imprensa desta capital e do Rio de Janeiro, chegaram finalmente aos ouvidos do interventor paulista que, procurando justificar-se diante da attitude justa dos reclamantes, enviou, não faz muitos dias, a seguinte nota official á imprensa de São Paulo:

"A reforma do Departamento Estadual do Trabalho, constante do decreto n. 6.405, de 19 do corrente, visou a maior efficiencia dos serviços que estão a seu cargo e consultou rigorosamente as necessidades da administração publica, com a suppressão de lugares dispendiosos e inuteis. De accordo com essa orientação de ordem superior e de caracter geral, não foi possivel o aproveitamento immediato de todos os funccionarios, muitos dos quaes, aliás, irregularmente admittidos.

Effectuaram-se apenas, além do director, as nomeações de 2 patronos, 6 fiscaes e 15 sub-fiscaes, sendo que todos os demais lugares foram preenchidos por funccionarios que já trabalhavam naquelle Departamento e indispensaveis á sua nova organização.

Dentre os ultimos nomeados encontram-se 6 senhoras que além das funcções normaes de seus cargos, ficaram incumbidas da assistencia social ás familias dos operarios, assumpto este que a actual administração do Estado procura resolver com especial interesse.

O Governo, entretanto, tratará de admittir, em outros serviços publicos, sob o criterio do merecimento, os que não foram aproveitados e que, por qualquer motivo, não estejam sujeitos a syndicancias, a exemplo do que tem sido feito, invariavelmente, em todos os casos semelhantes".

Ahi está a nota official da Secretaria da Interventoria, dizendo que a reforma do Departamento Estadual do Trabalho se fez, unicamente, para a maior efficiencia dos serviços...

Todavia, tanto não acontece, porquanto já vão quinze dias que se não fazem as expedições de cadernetas profissionaes, tão somente pela deficiencia dos serviços naquella repartição.

ECONOMIA...

Não só a nota official da Interventoria, mas tambem o decreto 6.405 diziam que a reforma se fizera, para annullar lugares dispendiosos, com fins de economia.

Entretanto, dispensados funccionarios que apenas custavam aos cofres do Estado um total approximado de quarenta contos mensaes, foram admittidos outros, novos e inexperientes, que estão custando uma quasi igual somma!

Desta forma, está falha de qualquer fundamento a declaração daquella nota official, quando diz que a reforma se fez com fins de supprir grandes despesas!

NOMEAÇÕES...

Dizendo ainda a nota official que não se fizeram novas nomeações, andou errado o governo, pois que, apenas conseguimos apurar, estão trabalhando, nomeados depois do dia 19 de abril, as seguintes pessoas: Gustavo da Veiga, Ida da Veiga, Agenor da Veiga, Antonio Carneiro da Cunha, Odette Carneiro da Cunha, Plinio Mendes, Carmen Mendes, João Vasconcellos, Maria da Graça Vasconcellos, José Fontes, Antonio Fontes, João Candido Fontes, Ignez Horta, Argentina Horta, Gracy Browne, Helena Browne, João Andrade Filho, Innocencia Andrade, Angelo Zanini, Roberto Victor Cordeiro, Eduardo Atillio, Alvaro Botelho de Miranda, Valdemar Leó, Maria Kiehl, Carolino de Campos Salles, José Queiroz, Arruda Botelho, Junqueira Franco, Oscar Cunha, Odette Freitas, Pericles do Amaral, Domingues Ruiz, Raul Chammas, Olivia Libero, Jandira Rodriguez, Bastos Wagner, Osvaldo Mariano da Costa, Paulo Camargo, Ernestina Scrossopol, Alfredo Ellis Machado, Laura Camargo e Risalvo Corrêa.

Eis ahi os "dezoito" nomeados, conforme diz a nota official, ganhando, "para economia dos cofres do Estado e para melhor efficiencia dos serviços", nada mais que quarenta contos e seiscentos mil réis por mez!!

UMA SOLUÇÃO

Neste caso das demissões de quasi duas centenas de antigos funccionarios do Departamento Estadual do Trabalho, torna-se urgente uma solução criteriosa do governo de São Paulo, mas não uma solução momentanea como a que promette na nota official, dizendo que "tratará de admitt: noutras repartições todos os que não foram aproveitados no Departamento Estadual do Trabalho."

Dissemos momentanea, porque, conforme logramos constatar, os funccionarios demittidos e não aproveitados podem, quando quizerem, trabalhar no Departamento de Estatisticas do Trabalho, mas só terão emprego por dois ou tres mezes... Isto porque o citado departamento será cancellado muito breve!...

SÃO PAULO DEVE FALAR AO BRASIL, EM NOME DO BRASIL

RIO, 3 (H.) — O "Diario de Noticias" publica hoje esta "manchette":

"Como em 1930 reboou em todos os recantos do paiz a voz do Rio Grande do Sul, compete agora a S. Paulo, cheio de civismo e de fé nos destinos da nacionalidade, falar ao Brasil e em nome do Brasil!"

O mesmo jornal insiste, em topico, sobre o enthusiasmo civico reinante em S. Paulo e o papel que cabe a esse Estado na actividade politica nacional.

A CANDIDATURA DO GEGERAL GO'ES MONTEIRO

apoiada publicamente pela União Paulista do Districto Federal

RIO, 3 (A. B.) — Tendo a União Paulista do Districto Federal apoiado publicamente a candidatura do general Góes Monteiro á presidencia da Republica, resolveu o seu directorio dar sciencia dessa resolução a sua exa., o que fez em telegramma.

Foram, outrosim, enviados telegrammas de congratulações ao P. R. M., ao general Daltro Filho, coronel Euclydes de Figueiredo e Federação dos Voluntarios de São Paulo.

— A União Paulista continua recebendo nesta capital, de seus filiados, do povo em geral e especialmente de S. Paulo, continuas demonstrações de solidariedade pela sua attitude, sustentando a candidatura do general Góes e apoiando o Exercito nacional.

O GEN. DALTRO FILHO NO RIO

foi recebido no Ministerio da Guerra pelo coronel Francisco José Pinto...

RIO, 3 (H.) — Ouvido pela a "A Batalha", o general Daltro Filho declarou que veio ao Rio tratar de assumptos administrativos da 2.a Região Militar junto ao Ministerio da Guerra. E tanto assim é que trouxe comsigo o chefe da Intendencia da Região.

O jornal perguntou ao general Daltro Filho quando regressava a S. Paulo. S. exa. respondeu:

"Não posso ainda precisar o dia do regresso. Só depois que tratar com o ministro da Guerra os assumptos que me trouxeram a esta capital."

— O general poderia nos adeantar alguma coisa sobre os ultimos acontecimentos politicos?

— Tudo o que tenho a dizer — esclareceu o commandante da 2.a Região Militar — já disse aos jornaes da tarde.

RIO, 3 (H.) — O ministro da Guerra não compareceu hontem ao seu gabinete, mas foi ali procurado pelo deputado Adolpho Kondor e á tarde pelo sr. Christiano Machado.

O general Daltro Filho, que compareceu ao Ministerio após a sua chegada a esta capital, foi recebido pelo coronel Francisco José Pinto.

O commandante da 2.a Região Militar, retirando-se, seguiu para a residencia do titular da Pasta da Guerra. A' tarde voltou de novo ao Ministerio.

OS TRABALHOS DOS CONSTITUINTES

Iniciar-se-á amanhã a votação da materia constitucional

RIO, 3 (H.) — Está annunciado para amanhã o inicio da votação da materia constitucional na Assembléa Constituinte.

No intuito de estudar as medidas praticas a serem assentadas para evitar a balburdia que sempre occorre em taes occasiões, reuniram-se hontem na casa do sr. Simões Lopes, lider da bancada gaucha, os lideres das diversas bancadas estaduaes e das de classe.

"Embora não nos fosse dado saber concretamente quaes as firmadas, o que entretanto, conseguimos apurar, é que essas votações serão iniciadas pelas emendas e pareceres parciaes dos relatorios dos differentes capitulos do projecto, não se sabendo ainda ao certo se começarão mesmo amanhã. Esta duvida vem do facto de não terem sido impressos todos os pareceres, havendo o natural receio de que sem o seu pleno conhecimento, possa haver alguma incoherencia no pronunciamento do plenario."

O SR. ALCANTARA MACHADO OCCUPARA' HOJE A TRIBUNA

RIO, 3 (H.) — Deverá occupar a tribuna da Assembléa, hoje, o deputado Alcantara Machado. O lider paulista tratará de problemas constitucionaes, expondo o ponto de vista da bancada de seu Estado.

O GENERAL JOÃO GOMES RIBEIRO FILHO

transferido para a 3.ª Região?

RIO, 3 (H.) — "Segundo estamos informados, escreve hoje o "Radical", o general João Gomes Ribeiro Filho, que commandava a 5.a região militar, com séde em Curityba, foi convidado pelo gen. Góes Monteiro, ministro da Guerra, para substituir no commando da 3.a região militar, no Rio Grande do Sul, o general Franco Ferreira, que, como já é do conhecimento publico, solicitara demissão do importante cargo que vinha exercendo.

A lamentavel occorrencia de ante-hontem na Central de Policia

O "Correio de S. Paulo", em sua edição de hontem, publicou uma nota referente a um facto que se teria verificado na Central de Policia, entre um inspector da Delegacia de Ordem Politica e Social e um desordeiro contumaz, o individuo Alberto Seixas, vulgo "Cavallaria".

Para bem evidenciar a verdade, relativamente áquella occorrencia, voltamos hoje a occupar do assumpto, para esclarecer as causas que determinaram aquella occorrencia lamentavel.

Quando o inspector José Trindade Ramos, passava junto do preso "Cavallaria", este dirigiu-lhe, sem que houvesse motivos, pesado insulto, ao que aquelle inspector respondeu talvez um pouco violentamente, dando-lhe uma bofetada, mesmo porque assim defendia a sua autoridade, desrespeitada por um individuo de maus precedentes, e, sobretudo, um "velho freguez" dos xadrezes policiaes desta capital.

Fica assim reduzida ás suas justas proporções a noticia hontem estampada, em nossas columnas, e, que, dada a precipitação na colheita dos informes, sahiu em desaccordo com o que se verificou effectivamente na Central de Policia.

Aliás, o referido inspector, apesar de não ter sido o provocador do incidente, ainda assim foi castigado pela autoridade competente, o sr. delegado da Ordem Politica.

Um novo frontão que quer funccionar na cidade

DEPENDE VERIFICAR QUE NÃO SE TRATA DE UMA OUTRA TENTATIVA DOS JA' FAMOSOS "BOLICHEIROS"

O governo estadual creou, ha 3 mezes, em beneficio da Commissão de Assistencia Social, uma contribuição especial sobre "poules" premiadas nos frontões, designação essa dada ás casas de jogo da pela.

O proprio decreto esclarece a qualidade do jogo, que é o permittido pelo nosso Codigo Penal, e essa providencia em favor da Commissão de Assistencia Social mereceu applausos, porquanto a referida organização tem desenvolvido grande actividade, principalmente no que se refere á assistencia aos lazaros, para os quaes existe uma conta especial formada por donativos varios.

Limitando-se a providencia, somente aos frontões, como aconteceu com o proprio decreto, é justo que se incremente até o interesse pelo conhecido esporte basco, facilitando-se a organização de casas desse genero, construidas especialmente para esse fim, mesmo porque não deve constituir privilegio dos actuaes proprietarios dessas casas.

Quanto maior for o numero dellas, onde se pratique legitimamente um jogo esportivo, maiores vantagens poderá auferir a sociedade, quer pelo desenvolvimento physico da raça, quer pelos necessitados de assistencia social.

Estas considerações vêm a proposito de estar-se tentando abrir uma nova casa desse genero, sob a denominação do "Frontão Ypiranga", e pelas informações que tivemos, vão ser aproveitadas moças para o jogo que se vae praticar.

Se, effectivamente, se tratar do esporte basco, que é o verdadeiro jogo da pela permittido pelas leis penaes, é evidente ser louvavel esse emprehendimento, porquanto, como no tennis e em outros esportes, o homem não é privilegiado, havendo até campeãs famosas.

Resta saber se não se cogita, no mais uma tentativa dos famosos "bolicheiros", cuja praga foi exterminada e constitue um dos maiores serviços prestados pelas autoridades policiaes em favor do bem publico.

Não é de extranhar-se que os interessados nessas antigas casas de tavolagem estejam sempre tentando, com um novo artificio, o restabelecimento das mesmas.

Ainda ha dois mezes, o ex-chefe de policia, dr. Mario Guimarães, indeferiu o pedido de um desses pretendentes, sob o fundamento de que a lei tolera o jogo da péla porque concorre para o desenvolvimento physico do individuo, o que não se verifica com as variantes desse jogo, em que os interessados não pretendem desenvolver um esporte, mas apenas auferir lucros por meio de venda de "poules".

O actual chefe de Policia, dr. Vicente Azevedo, tambem, recentemente, em providencia louvavel, se oppoz a um pedido identico feito por uma tal Sociedade Esportiva Bandeirante.

Agora parece que temos uma nova tentativa, sob novo aspecto, com o intuito, naturalmente, de illudir a bôa fé das nossas autoridades.

Nunca é demais, portanto, chamar-se a attenção da nossa policia, toda vez que se tenta pretender passar por baixo do panno...

Com um descuido qualquer, os "bolicheiros" estarão installados novamente para explorar os incautos.

Inaugura-se, sabbado [illegible]ximo, a exposição d[illegible] ductos portuguez[illegible]

Dia 5, sabbado proximo, no [illegible] do Parque de Industria Animal, avenida Agua Branca, terá [illegible] inauguração de uma das maiores exposições de productos portuguezes até hoje promovidas no Brasil. Organizada sob o patrocinio directo da Camara Portugueza de Commercio e Arte, instituição que se incumbe da defesa e do interesse do commercio e industria portuguezes e com o concurso de associações portuguezas desta capital e do interior do Estado, a exposição de productos portuguezes, por certo, constituirá a nota sensacional do mez de maio entre nós.

A sua finalidade é, positivamente, nobre, no que diz respeito ao entrelaçamento mais intimo entre Portugal e Brasil no que ambos possuem no terreno commercial, e, por que não dizer, neste caso, social.

A razão fundamental dessa exposição está na apresentação de quasi todos os principaes productos portuguezes que formam o grosso da exportação para o Brasil, bem como dos novos, que ainda não estão sufficientemente conhecidos do commercio brasileiro. Assim, ver-se-ão, nos innumeros stands do Parque da Agua Branca, os productos, de todas as especies e qualidades, que espelham o Portugal industrial de hoje. Por esta razão é que se tem como certo o exito da mesma, desde que vem cumprir com uma missão de relevancia para os commercios das duas patrias irmãs.

Não só constará da exposição de productos, haverá, tambem, durante a quinzena da exposição, a applicação de um programma profundamente attrahente de festejos typicos portuguezes: dansas, canções populares, fados, guitarras, um authentico arraial minhoto, com barraquinhas rusticas, onde moças trajadas com os vistosos trajes de Vianna do Castello, servirão o legitimo vinho portuguez.

Outra adhesão de importancia para a parte festiva da exposição, é, sem duvida alguma, a collaboração dos famosos pauliteiros de Mirandella, do Centro Transmontano, os quaes já foram muito applaudidos, quando de sua exhibição em Londres, ha pouco tempo.

O general Góes Monteiro teria apresentado á assignatura do sr. Getulio Vargas o decreto exonerando o general Daltro Filho

RIO, 3 (H.) — O "Diario Carioca" publica hoje esta nota:

— "O general Góes Monteiro teve hontem á noite longa conferencia com o chefe do governo. Nessa occasião, o sr. ministro da Guerra apresentou, para assignatura do sr. Getulio Vargas, o decreto exonerando o sr. general Daltro do commando da 2.a Região Militar. Foi tambem examinado o caso da 3.a Região, considerando-se o telegramma do sr. general Franco Ferreira ao sr. ministro da Guerra como um pedido de demissão. Parece que tal pedido será brevemente attendido. Está, desse modo, definitivamente encerrada a crise politico-militar que estava ha semanas inquietando todo o paiz".

O DIA DE HONTEM FOI DE ESPECTATIVAS ARDENTES...

Mas o general Góes Monteiro poz agua na fervura

RIO, 3 (H.) — O dia de hontem — escreve hoje o "Diario Carioca, foi de espectativas ardentes. O sr. Getulio Vargas, depois de baralhar longamente, ia dar as cartas de mão. A sombra de Affonso Penna perpassou lentamente pelo Cattete. Mas o sr. general Góes, com a firme intuição do seu dever patriotico, tomou a iniciativa nos acontecimentos, declarando, desde logo, que nenhum chefe do exercito poderia ser indifferente ao achincalhe do chefe do governo nem tolerar affrontas á idéa nacional, estimulando os defeitos mesquinhos do regionalismo inconsciente. A attitude clara do sr. ministro da Guerra — conclue o jornal — definiu a situação."

UM JOGO DE BILHAR COM A ALFANDEGA

Tacos, cinzeiros, etc., apparecem como accessorios de dois aviões!

RIO, 3 (A. B.) — Fala-se num caso bastante extranho, que tem todas as apparencias de contrabando e está chamando á attenção das autoridades aduaneiras.

O representante da firma Morani e Saulnier, de Paris, obteve autorisação para despachar livre de direitos, dois aviões que seriam montados na escola de Aviação Militar e aqui experimentados a titulo de propaganda.

Ao serem abertos os dois caixões contendo os aviões, um delles, além do apparelho, continha varios objectos como bilhares, tacos, cinzeiros, bagatellas, suportes flexiveis de "abatjour" e outros, sendo taes objectos retirados pelo representante da firma franceza.

Havendo uma commissão encarregada de assistir á abertura dos alludidos caixotes, ficou resolvido suspender a abertura do outro caixote até ulteriores deliberações.

O GENERAL FRANCO FERREIRA NÃO PEDIU DEMISSÃO

RIO, 3 (A. B.) — Muito se commenta aqui a noticia de que o general Franco Ferreira teria pedido demissão do commando da 3.a Região Militar.

Segundo os jornaes vespertinos de hontem, no proprio gabinete do ministro da Guerra se havia confirmado a reportagem essa noticia. Entretanto, a Agencia Brasileira acaba de receber de Porto Alegre o desmentido formal desta noticia. O general Franco Ferreira não pensou em pedir demissão.

A CRISE POLITICO-MILITAR

Novas declarações do gen. Góes Monteiro

RIO, 3 (H.) — Ouvido hontem á noite pelo "O Jornal", o general Góes Monteiro declarou:

"O que ha é uma intriga sordida e soez visando o exercito e promovida por politicos militares e militares politicos, talvez algum emulo do general Moreau, que foi o traidor da patria e morreu varado pelas balas francezas. Alguns desses intrigantes fazem-se amigos do governo, batem-se mesmo pela candidatura do dr. Getulio Vargas, para melhor poderem agir. Primeiro foi a questão da minha candidatura! Agora é essa historia de dictadura militar! Um inferno!

Uma pausa e o general accentua no mesmo tom de voz firme:

"Mas fiquem certos esses individuos sem escrupulos e sem patriotismo: eu saberei desmascaral-os. Mostrarei em breve ao governo e á nação quem são elles, apontando-os um a um. Não consentirei absolutamente que o exercito sirva de pasto ás suas indignidades. O exercito não se esphacelará nem será humilhado! eu não o permittirei!"

O INTERVENTOR PAULISTA VISITARA' BELLO HORIZONTE, ANTES DO SEU REGRESSO A SÃO PAULO

BELLO HORIZONTE, 3 (H) — Consta que o interventor Armando de Salles Oliveira, antes de seu regresso a S. Paulo, virá a Bello Horizonte.

Segundo a informação, o chefe do governo paulista seria esperado nesta capital por toda a semana vindoura.

Os repetidos contrabandos no sul, constituem uma concorrencia desleal á industria nacional

Os industriaes de São Paulo, que estão soffrendo, ha muito tempo, uma desleal concorrencia com a entrada de mercadorias estrangeiras pelas fronteiras do Sul, em forma de contrabando, esperam do sr. ministro da Fazenda, que se empenhe, como tem feito no "affaire" Cossio, para eludidar esses outros escandalos que permittem a venda dessas mercadorias por preços que denunciam o não pagamento dos direitos de entrada nas alfandegas.

PORTO ALEGRE, 3 (H.) - Foram presos pela policia de Pelotas oito individuos que se suppõe sejam extremistas, os quaes foram enviados para a cidade do Rio Grande, por ordem superior.